MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA DE BIBLIOTECAS
BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE

RELATÓRIO DE GESTÃO DA BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE – EXERCÍCIO 2025

Elaboração e consolidação dos dados:
Direção da BCZM e SISBI-UFRN.

Natal, RN
Janeiro de 2026

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFRN
BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE

RELATÓRIO DE GESTÃO DA BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE – EXERCÍCIO 2025

Relatório de Gestão apresentado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte como prestação de conta anual da Biblioteca Central Zila Mamede – BCZM.

Natal, RN
Janeiro de 2026

Reitoria
José Daniel Diniz Melo

Vice-Reitoria
Henio Ferreira de Miranda

Direção da BCZM e SISBI
Magnólia de Carvalho Andrade

Vice-Direção da BCZM
Antonia Angela da Silva

Coordenadoria das Bibliotecas Setoriais
Sara Sunária de Almeida Silva Xavier

Secretaria
Lysandra Andreza Galvão Dantas

Coordenadoria de Seleção e Aquisição
Silvestre Gomes Martins

Setor de Compras
Silvestre Gomes Martins

Setor de Doação e Seção de Intercâmbio
Silvestre Gomes Martins

Coordenadoria de Processos Técnicos
Antonia Angela da Silva

Setor de Catalogação e Classificação
Antonia Angela da Silva

Setor de Restauração
Zaira Atanázio Ferreira

Coordenadoria de Apoio ao Usuário
Kalline Bezerra da Silva

Setor de Informação e Referência
Fernanda de Medeiros Ferreira Aquino

Setor de Coleções Especiais
Solange de Fátima Pinon Gouveia

Setor de Circulação
Fernando Antonny Guerra Alves

Setor de Repositórios Digitais
Clediane de Araújo Guedes Marques

Laboratório de Acessibilidade
Erica Simony Fernandes de Melo

Coordenadoria de Apoio Tecnológico
Luiz Henrique Cabral de Oliveira

Setor de Suporte Técnico
Luiz Henrique Cabral de Oliveira

Catalogação da Publicação na Fonte. UFRN / Biblioteca Central Zila Mamede

Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Relatório de gestão da Biblioteca Central Zila Mamede [recurso eletrônico] : exercício 2025 / Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Sistema de Bibliotecas da UFRN. Biblioteca Central Zila Mamede ; Organização: Magnólia de Carvalho Andrade. – Dados eletrônicos (1 arquivo: 1.85 MB). – Natal, 2026.

Título fornecido pelo criador do recurso.
Modo de acesso: World Wide Web
Disponível em: https://sisbi.ufrn.br/biblioteca/bczm/sobre/documentos/relatorios

1. Relatório de Bibliotecas. 2. Prestação de contas. 3. Bibliotecas - Administração. 4. Bibliotecas - Planejamento. 5. Bibliotecas - Serviços. I. Sistema de Bibliotecas da UFRN. II. Biblioteca Central Zila Mamede. III. Andrade, Magnólia de Carvalho. IV. Título

RN/UF/BCZM CDU 025.2(047.32)

Elaborado por Magnólia de Carvalho Andrade – CRB-15/333

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 – Organograma da BCZM..... 14

Ilustração 2 – Quadro de Recursos Humanos da BCZM..... 16

Ilustração 3 – Quadro de escolaridade dos servidores efetivos lotados na BCZM…… 18

Ilustração 4 – Despesa por Natureza: Gráfico em Pizza..... 25

Ilustração 5 – Despesa por Natureza: Gráfico em barras..... 25

Ilustração 6 - Exposições e produções artísticas da BCZM…… 72

Ilustração 7 - Quadro sobre a “Trocando histórias”: 1ª feira de troca de livros… 73

Ilustração 8 – Gráfico de status das metas internas da BCZM – 2025.....…..... 90

Ilustração 9 - Ameaças e oportunidades da BCZM ……. 95

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Despesas da BCZM em 2025…….. 24

Tabela 2 – Publicações avulsas tombadas para o acervo da BCZM (Exemplares)..... 32

Tabela 3 – Publicações periódicas recebidas para o acervo da BCZM adquiridas por intercâmbio (Fascículos)..... 32

Tabela 4 – Exemplares distribuídos entre as unidades do SISBI-UFRN……. 34

Tabela 5 – Acervo da BCZM separado por tipo de material…….. 38

Tabela 6 – Total do acervo digital do SISBI-UFRN…….. 41

Tabela 7 – Materiais recebidos por doações na BCZM (Volumes)..... 43

Tabela 8 – Processo de Intercâmbio (Volumes)..... 44

Tabela 9 – Novas catalogações (títulos) inseridas no Módulo Biblioteca do SIGAA…….. 45

Tabela 10 – Correções de catalogações no Módulo Biblioteca do SIGAA……... 45

Tabela 11 – Quantidade de volumes baixados e removidos no acervo da BCZM…… 46

Tabela 12 – Quantidade de volumes preparados para o acervo da BCZM…….. 47

Tabela 13 – Restauração e pequenos reparos na BCZM……. 49

Tabela 14 – Substituição de etiquetas de dorso e códigos de barra do acervo…. 49

Tabela 15 – Alimentação do catálogo de autoridades do SISBI-UFRN…….. 50

Tabela 16 – Serviços dos Repositórios Digitais……... 52

Tabela 17 – Visitas de avaliação de cursos de graduação recebidas na BCZM.. 54

Tabela 18 – Usuários potenciais do SISBI-UFRN…….. 56

Tabela 19 – Volumes consultados nas dependências da BCZM…….. 57

Tabela 20 – Operações efetuadas no Balcão de Empréstimos da BCZM…….. 58

Tabela 21 – Devoluções efetuadas na BCZM…….. 59

Tabela 22 – Busca Monitorada do acervo da BCZM…….. 60

Tabela 23 – Perdas e danos do acervo da BCZM…….. 61

Tabela 24 – Empréstimo entre Bibliotecas na BCZM…… 61

Tabela 25 – Serviço de catalogação na fonte na BCZM…… 62

Tabela 26 – Levantamento bibliográfico na BCZM…… 63

Tabela 27 – Acesso à Internet e Base de Dados nos computadores da BCZM… 63

Tabela 28 – Palestras e Treinamentos em acesso e uso da informação na BCZM…….. 65

Tabela 29 – Orientação aos usuários no Setor Informação e Referência……... 66

Tabela 30 – Visitas programadas recebidas na BCZM…….. 67

Tabela 31 – Oficinas e treinamentos de preservação e restauração de materiais bibliográficos…… 68

Tabela 32 – Atendimento da Coordenadoria de Apoio Tecnológico da BCZM….. 69

Tabela 33 – Produção e postagens de informações no Portal e mídias sociais da BCZM…… 71

Tabela 34 – Entregas finalizadas no POLARE…… 76

Tabela 35 – Atendimento do Laboratório de Acessibilidade da BCZM…… 78

Tabela 36 – Produção de materiais em formato acessível (Ampliado, Braille e Áudio)..... 79

Tabela 37 – Materiais digitalizados pelo Laboratório de Acessibilidade…….. 80

Tabela 38 – Quantidade de usuários com cadastros ativos no RIA-UFRN…… 81

Tabela 39 – Treinamento no uso de Equipamentos e Software e Consultorias sobre Acessibilidade…… 82

Tabela 40 – Eventos – Auditório Sônia Campos Ferreira – 138 lugares…… 83

Tabela 41 – Eventos – Outros Espaços da BCZM…… 84

Tabela 42 – Quadro-resumo dos principais indicadores da BCZM…… 98

LISTA DE SIGLAS

BCZM	Biblioteca Central Zila Mamede
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAT	Coordenadoria de Apoio Tecnológico
CAU	Coordenadoria de Apoio ao Usuário
CB	Centro de Biociências
CBS	Coordenadoria das Bibliotecas Setoriais
CCET	Centro de Ciências Exatas e da Terra
CCHLA	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CERES	Centro de Ensino Superior do Seridó
CPT	Coordenadoria de Processos Técnicos
CSA	Coordenadoria de Seleção e Aquisição
DEART	Departamento de Artes
DECIN	Departamento de Ciência da Informação
EAJ	Escola Agrícola de Jundiaí
EDUFRN	Editora da UFRN
EMUFRN	Escola de Música da UFRN
ESUFRN	Escola de Saúde da UFRN
FEBAB	Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições
FELCS	Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
IES	Instituição de Ensino Superior
LA	Laboratório de Acessibilidade
MEC	Ministério da Educação
NEE	Necessidades Educacionais Específicas

PGD	Programa de Gestão de Desempenho
PPE	Portal de Periódicos Eletrônicos
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
REBECA	Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados
RI	Repositório Institucional
RIA	Repositório de Informação Acessível
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SCE	Setor de Coleções Especiais
SIR	Setor de Informação e Referência
SIA	Secretaria de Inclusão e Acessibilidade
SISBI	Sistema de Bibliotecas
SRD	Setor de Repositórios Digitais
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 10

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE 11

1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE 11

1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL 13

2 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS 15

2.1 COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS 15

3 ESTRUTURA FÍSICA DA BCZM 20

4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 24

5 AQUISIÇÕES DE MATERIAL INFORMACIONAL 30

5.1 AQUISIÇÃO POR DOAÇÃO E INTERCÂMBIO 30

5.2 AQUISIÇÃO POR COMPRA 33

5.2.1 Distribuição de material informacional para as unidades do SISBI-UFRN 34

6 ACERVO DA BCZM 36

6.1 QUANTITATIVO DO ACERVO FÍSICO DA BCZM 37

6.1.1 Crescimento do Acervo Físico da BCZM 39

6.1.2 Periódicos da BCZM 40

6.2 ACERVO DIGITAL DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SISBI) DA UFRN 40

7 DESEMPENHO OPERACIONAL 42

7.1 SERVIÇOS TÉCNICOS 42

7.2 SERVIÇOS DE ATENDIMENTO 55

7.3 SERVIÇOS DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS 64

7.4 SERVIÇOS DE INFORMÁTICA 68

7. 5 ENTREGAS CADASTRADAS NO POLARE 74

8 APOIO À ACESSIBILIDADE....78

9 RESERVA E USO DOS ESPAÇOS DA BCZM.... 83

10 PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS.... 86

10.1 METAS CADASTRADAS PARA 2025....86

10.2 METAS ALCANÇADAS, NÃO CADASTRADAS....90

11 DESTAQUES DA UNIDADE....93

12 AMEAÇAS E OPORTUNIDADES.... 95

13 QUADRO-RESUMO DE INDICADORES.... 98

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS....101

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como finalidade apresentar a prestação de contas referente à Gestão 2025 da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM). Reúne uma síntese dos principais resultados alcançados ao longo do ano, destacando os esforços empreendidos para o cumprimento das competências administrativas e técnicas da unidade. Além disso, descreve de forma detalhada a utilização dos recursos orçamentários e financeiros disponibilizados pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

A elaboração deste documento segue as normas de organização e apresentação de relatórios e peças complementares previstas para os processos de prestação de contas da Administração Pública Federal. As tabelas constantes no relatório encontram-se numeradas de forma sequencial, em conformidade com a ordem em que são mencionadas no texto, garantindo maior clareza e padronização das informações.

As informações financeiras e orçamentárias apresentadas contemplam tanto o orçamento encaminhado pela administração central da UFRN à BCZM quanto os recursos destinados à aquisição de materiais bibliográficos para o Sistema de Bibliotecas (SISBI-UFRN) durante o exercício de 2025.

Assim como no ano anterior, 2025 também foi marcado por desafios significativos na manutenção dos padrões e da quantidade de serviços oferecidos à comunidade acadêmica. As limitações orçamentárias destinadas à administração da BCZM e a ausência de recursos para a gestão e atualização do acervo do SISBI-UFRN (reflexo da expressiva redução dos investimentos nas universidades públicas brasileiras) agravaram esse cenário. Além disso, registraram-se algumas paralisações ao longo do ano, o que impactou diretamente o funcionamento da biblioteca e a execução de suas atividades.

Apesar das adversidades enfrentadas em 2025, a BCZM conseguiu promover importantes avanços, especialmente na área de infraestrutura e no reconhecimento público de seus serviços. Destaca-se, nesse sentido, a premiação concedida pela Rede de Bibliotecas Inclusivas da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB) ao Laboratório de Acessibilidade da BCZM. A unidade concorreu com o trabalho “Relato sobre visita guiada ao LA da BCZM”, que descreve a vivência em um espaço dedicado ao tratamento da informação para ampliar o acesso ao conhecimento e reduzir desigualdades. O Laboratório é responsável pela produção e

adaptação de materiais acessíveis para pessoas com deficiência visual e/ou física que apresentam dificuldades na leitura do texto impresso, além de ofertar diversos serviços, entre eles a “Visita guiada”, ação estruturada para apresentar ao público o fluxo de trabalho e a importância da produção de materiais informacionais inclusivos.

Os esforços empreendidos ao longo do ano tiveram como principal objetivo fortalecer e ampliar a integração da BCZM com a comunidade universitária, incentivando a retomada do uso dos espaços e serviços da biblioteca e buscando responder às novas demandas institucionais e às necessidades de seus usuários.

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

A Biblioteca Central Zila Mamede é uma unidade suplementar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) diretamente subordinada à Reitoria, regulamentada pelas normas constantes no seu Regimento Interno. É o órgão central executivo do Sistema de Bibliotecas (SISBI) da UFRN, responsável pela coordenação, planejamento e fiscalização das atividades técnicas das unidades de informação que compõem esse Sistema e sua atuação pauta-se nos seguintes princípios:

I – universalização do acesso às informações, especialmente as necessárias para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFRN;

II – manutenção da Política de Formação e Desenvolvimento das Coleções da Universidade;

III – preservação e controle bibliográfico universal.

Tem como missão “fornecer suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com a geração de produtos e serviços em ciência, tecnologia e inovação na UFRN”.

1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A BCZM teve sua criação através da Resolução Nº 14, emitida pelo Conselho Universitário, em 02 de maio de 1959, que delegou poderes ao Reitor, Onofre Lopes, para

providenciar a instalação da Biblioteca Central. Nasceu como “Serviço Central de Biblioteca” coordenando as atividades técnicas e administrativas das Bibliotecas das Faculdades Isoladas. Em 24 de junho de 1974, com a Reforma Universitária (Decreto 74.211) que reestruturou a Universidade, houve a determinação que o Serviço Central de Bibliotecas passasse a ser chamado de “Biblioteca Central da UFRN”.

No ano de 1985, após falecimento de Zila da Costa Mamede, primeira bibliotecária do Estado, Diretora da Biblioteca Central durante o período de 1959 a 1980, bem como, idealizadora/organizadora do Sistema de Bibliotecas da UFRN, por meio da Resolução 120/CONSUNI de 09/12/1985, a Biblioteca Central da UFRN passou a ser chamada Biblioteca Central Zila Mamede.

Suas competências estão instituídas em seu Regimento Interno que estabelece que a Diretoria da Biblioteca Central Zila Mamede deve:

I – planejar, coordenar e avaliar serviços de informação, assim como seus procedimentos técnicos e administrativos;

II – normatizar os serviços de informação;

III – adotar política de desenvolvimento de coleções;

IV – propor diretrizes para aplicação dos recursos destinados à aquisição, manutenção, preservação e divulgação de fontes informacionais necessárias às atividades da Universidade;

V – manter intercâmbio com instituições de ensino públicas e privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, possibilitando ampliar seus produtos e serviços de informação;

VI – estimular o contínuo aperfeiçoamento dos servidores da Biblioteca;

VII – propor medidas visando ao crescimento e à modernização de sua infraestrutura;

VIII – manter parceria com o Departamento de Ciência da Informação e servir de laboratório para Estágio Curricular;

IX – promover e apoiar projetos e programas de formação de leitores.

1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

A Biblioteca Central Zila Mamede apresenta a seguinte estrutura organizacional:

I – Diretoria;

II – Conselho Supervisor;

III – Assessoria Técnica;

IV – Secretaria Administrativa;

V – Coordenadoria das Bibliotecas Setoriais;

VI – Coordenadoria de Seleção e Aquisição:

a) Setor de Compras;

b) Setor de Doação:

– Seção de Intercâmbio.

VII – Coordenadoria de Processos Técnicos:

c) Setor de Catalogação e Classificação:

– Seção de Apoio Técnico;

d) Setor de Restauração;

VII– Coordenadoria de Apoio ao Usuário:

a) Setor de Informação e Referência;

b) Setor de Coleções Especiais;

c) Setor de Circulação;

d) Setor de Repositórios Digitais;

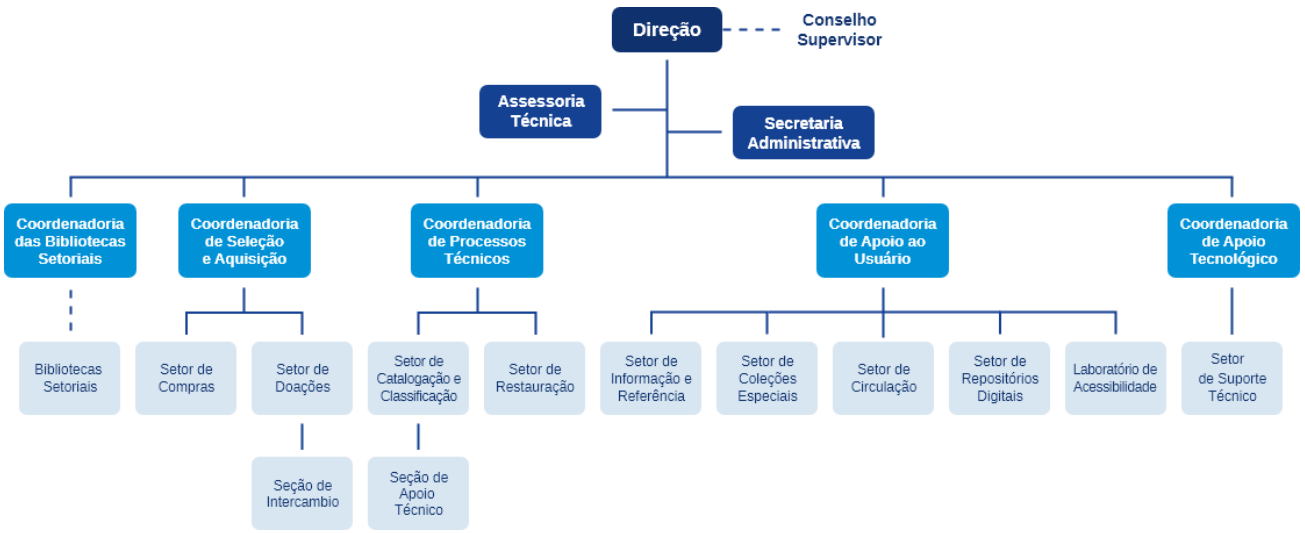
e) Laboratório de Acessibilidade.

VIII – Coordenadoria de Apoio Tecnológico:

f) Setor de Suporte Técnico.

O Conselho Supervisor é órgão consultivo da Biblioteca Central Zila Mamede.

Ilustração 1 – Organograma da BCZM



Fonte: Direção da BCZM, 17 de dezembro de 2025.

A Coordenadoria das Bibliotecas Setoriais (CBS) é responsável por orientar e supervisionar a organização e o funcionamento das bibliotecas setoriais, assegurando o cumprimento das diretrizes técnicas estabelecidas pela Biblioteca Central Zila Mamede.

As Coordenadorias de Seleção e Aquisição e de Processos Técnicos (CPT), acompanhada de seus respectivos setores, são responsáveis pela aquisição e pelo tratamento técnico de todo o material informacional disponível na BCZM.

A Coordenadoria de Apoio ao Usuário (CAU), com seus setores associados, é encarregada do gerenciamento das fontes informacionais e da disseminação de informação e conhecimento, oferecendo produtos e serviços de informação ao público.

Por sua vez, a Coordenadoria de Apoio Tecnológico (CAT), por meio do Setor de Suporte Técnico, tem como responsabilidade atender os usuários no acesso a informações em formato digital e eletrônico, além de gerenciar as atividades de informática da Biblioteca.

2 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS

O corpo técnico-administrativo da BCZM é composto por servidores efetivos do quadro da UFRN, abrangendo níveis superior, médio e de apoio, além de colaboradores terceirizados e bolsistas. Cada um desses segmentos desempenha atividades técnicas, administrativas e operacionais essenciais para o pleno funcionamento da Biblioteca, contribuindo de maneira integrada para a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica e ao público em geral.

2.1 COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A Biblioteca Central Zila Mamede conta com uma equipe de recursos humanos altamente diversificada e multidisciplinar, composta por **152 colaboradores (**técnico-administrativos, terceirizados e bolsistas), que desempenham papéis fundamentais no atendimento às demandas da unidade e no suporte aos diversos serviços prestados aos usuários.

Os recursos humanos da biblioteca estão organizados em diferentes categorias, conforme o nível de escolaridade e a modalidade de contratação. A equipe é composta por **técnicos administrativos**, que possuem formação variada, abrangendo desde **nível fundamental** até **nível superior**. Além disso, a biblioteca conta com colaboradores **terceirizados** que são responsáveis por funções essenciais no dia a dia da instituição, como apoio logístico, serviços gerais e outras atividades complementares.

Além dos servidores efetivos e terceirizados, a equipe da Biblioteca Central Zila Mamede também inclui **bolsistas**, todos **cursando nível superior** em diversas áreas do conhecimento. Esses bolsistas desempenham funções de apoio técnico e administrativo.

A distribuição dos recursos humanos da Biblioteca Central Zila Mamede é organizada não apenas em função do nível de escolaridade e da natureza das funções desempenhadas, mas também levando em consideração o regime de trabalho. Os colaboradores estão alocados de maneira estratégica, considerando a necessidade de cobertura das diversas atividades da unidade durante seu horário de funcionamento, que é bastante extenso, de segunda a sexta- feira, das 7h30 às 22h, e aos sábados, das 7h30 às

13h30. Esse horário abrangente exige um esforço contínuo da equipe, que é dividida em turnos, a fim de garantir a manutenção de todos os serviços, com a qualidade e eficiência necessárias para atender ao público da instituição.

O quadro de pessoal da biblioteca é, portanto, essencial para a realização de suas atividades cotidianas e para o sucesso da missão institucional, que inclui o acesso à informação, o apoio ao desenvolvimento acadêmico e cultural dos usuários, e a promoção de um ambiente de aprendizado contínuo.

A seguir, será apresentado o quadro detalhado da distribuição de recursos humanos, incluindo as categorias de cargos, níveis de escolaridade e quantidade de servidores, a fim de fornecer uma visão mais clara sobre a composição da equipe da Biblioteca Central Zila Mamede e suas respectivas atribuições.

Ilustração 2 – Quadro de Recursos Humanos da BCZM

CATEGORIA	REGIME	CARGO	QUANTIDADE
Técnico administrativo	Estatutário	Assistente em Administração	**16**[1]
		Auxiliar de biblioteca	**02**
		Auxiliar em administração	**02**
		Bibliotecário/ Documentalista	**29**[2]
		Restaurador	**01**
		Servente de Limpeza	**02**
		Técnico de Laboratório	**01**
		Técnico de Tecnologia da Informação	**02**
		Programador Visual (Lotada na SIA e localizada na BCZM)	**01**
Terceirizado	CLT	Auxiliar administrativo	**01**
		Encarregado operacional	**01**
		Auxiliar de serviços gerais	**08**
		Copeira	**01**
		Jardineiro	**01**
		Porteiro	**02**
		Recepcionista	**03**
		Segurança/Vigilante	**04**
Apoio técnico	Provisório	Bolsista	**74**
TOTAL GERAL			**151**

Fonte: Direção da BCZM, 07 de janeiro de 2026.

[1] 01 Assistente em Administração em licença para tratar de interesses particulares, sem prazo para retorno.
[2] 01 Bibliotecária afastado para cursar doutorado.

A Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) conta com uma estrutura de recursos humanos organizada em diferentes categorias e regimes de trabalho, com o objetivo de garantir a qualidade dos serviços oferecidos e o bom funcionamento da unidade. O quadro de pessoal da BCZM é composto por **151 colaboradores**, divididos entre servidores estatutários, terceirizados e bolsistas, desempenhando funções variadas em diferentes áreas de atuação.

No grupo dos técnicos administrativos estatutários, encontramos uma diversidade de cargos que englobam desde funções administrativas e operacionais até atividades mais especializadas. O cargo de Assistente em Administração conta com **16 colaboradores** que realizam atividades administrativas como organização de documentos, controle de processos internos, apoio à gestão dos serviços e demais atividades relacionadas ao cargo. Já nos cargos de Auxiliar de Biblioteca e Auxiliar em Administração, a BCZM conta com **2 servidores** em cada função.

Ainda no grupo de servidores Técnico-administrativos estão os Bibliotecários / Documentalistas, com **29 servidores**, que representam a maior parte da equipe com formação superior especializada. Esses profissionais são responsáveis pela gestão do acervo bibliográfico e documental, bem como pelo atendimento aos usuários, orientação no uso dos recursos informacionais e apoio em atividades de pesquisa. A equipe da BCZM também conta com 1 **Restaurador**, que tem como função a conservação e restauração de materiais do acervo, garantindo sua integridade e preservação ao longo do tempo. Além disso, há servidores em funções como Servente de Limpeza (**2 servidore**s), Técnico de Laboratório (**1 servidor**), Técnico de Tecnologia da Informação (**2 servidores**) e Programador Visual, com **1 servidor** (este profissional é lotado na Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA), mas está localizado no quadro da BCZM).

A categoria dos terceirizados, contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), é composta por profissionais que atuam em funções de apoio operacional e logístico. Entre os terceirizados, destacam-se os Auxiliares de Serviços Gerais, com **8 colaboradores**, que desempenham atividades como limpeza, organização e transporte de materiais. Outros cargos na categoria incluem o Auxiliar Administrativo (**1 servidor**), que dá suporte às atividades administrativas gerais e administração predial, o Auxiliar Operacional (**1 servidor**), que auxilia nas operações diárias da unidade, e funções voltadas para o atendimento direto aos usuários, como Recepcionistas (**3 servidores**) e Porteiros (**2 servidores**). Também fazem parte dessa equipe os seguranças/vigilantes (**4 servidore**s),

responsáveis pela segurança da biblioteca, e o Jardineiro (**1 servido**r) e Copeira (**1 servidor**).

Além dos servidores efetivos e terceirizados, a BCZM conta com **74 bolsistas**, que atuam sob regime provisório e têm como principal função o apoio técnico e administrativo. Esses bolsistas são estudantes de ensino superior, e sua presença é fundamental para o desenvolvimento de diversas atividades, incluindo o atendimento ao público, apoio nas funções acadêmicas, e a execução de tarefas administrativas e operacionais.

No total, a BCZM tem uma equipe de **152 colaboradores** que, em conjunto, garantem o funcionamento da biblioteca e a oferta de seus serviços. A diversidade de cargos e funções, aliada ao regime de trabalho variado, assegura uma operação eficiente, que abrange tanto atividades operacionais e administrativas, quanto funções especializadas e técnicas. O quadro de recursos humanos da BCZM reflete, assim, a complexidade e a importância da biblioteca no contexto acadêmico e cultural, e destaca o papel de cada colaborador na manutenção da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Ilustração 3 – Quadro de escolaridade dos servidores efetivos lotados na BCZM

CARGO	ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
Assistente em Administração	Ensino Médio	01
	Ensino Superior	01
	Especialização	12
	Mestrado	02
Auxiliar de biblioteca	Ensino superior	01
	Especialização	01
Auxiliar em administração	Ensino superior	01
	Mestrado	01
Bibliotecário / Documentalista	Doutorado	02
	Especialização	11
	Mestrado	16
Programador visual	Ensino Superior	01
Restaurador	Especialização	01
	Ensino superior	01

CARGO	ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
Servente de limpeza	Especialização	01
Técnico de laboratório	Especialização	01
Técnico de tecnologia da informação	Curso Técnico	01
	Especialização	01
TOTAL		**56**

Fonte: Direção da BCZM, 07 de janeiro de 2026.

3 ESTRUTURA FÍSICA DA BCZM

A Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) ocupa uma área total de **8.586,49 m²**, distribuída entre dois prédios: o **Prédio Principal**, com 4.937,32 m², e o **Prédio Anexo**, com 3.649,17 m².

O **Prédio Principal**, com dois pavimentos, concentra os seguintes setores e serviços:

- Direção e Secretaria.
- Coordenadoria das Bibliotecas Setoriais.
- Coordenadoria de Seleção e Aquisição: responsável pelo Setor de Compras, Setor de Doação e Seção de Intercâmbio.
- Coordenadoria de Processos Técnicos: composta pelo Setor de Catalogação e Classificação, Seção de Apoio Técnico e Setor de Restauração.
- Coordenadoria de Apoio Tecnológico: inclui o Setor de Suporte Técnico;
- Coordenadoria de Apoio ao Usuário, que reúne: Setor de Informação e Referência; Setor de Repositórios Digitais; Setor de Coleções Especiais, com periódicos, teses e dissertações, anais de eventos, multimeios, entre outros; Setor de Circulação, que organiza e gerencia os acervos das classes 7 (Arte, Recreação, Diversões e Esporte), 8 (Linguagem, Linguística e Literatura), 9 (Geografia, Biografia e História) e a Coleção de Desbaste.

O **prédio principal** também abriga:

a) Uma videoteca com 28 lugares;

b) Um auditório com 138 lugares;

c) Nove salas de estudo em grupo e um salão de estudo individual;

d) Áreas de leitura junto aos acervos, balcão de guarda-volumes e instalações sanitárias comuns e adaptadas.

O **Prédio Anexo,** com três pavimentos, apresenta a seguinte organização:

TÉRREO:

a) Miniauditório com capacidade para 50 pessoas;

b) Laboratório de Informática;

c) Laboratório de Acessibilidade - Espaço de produção de materiais informacionais em formatos acessíveis e pela capacitação de usuários no uso de tecnologias assistivas;

d) Sala administrativa e de equipamento de tecnologias assistivas do Laboratório de Acessibilidade;

e) Sala destinada a serviços internos.

PRIMEIRO PAVIMENTO:

a) Salão de estudo individual;

b) Hall com obras de tapeçaria do artista Dorian Gray.

SEGUNDO E TERCEIRO PAVIMENTOS:

a) Áreas de acervo, que incluem as coleções das classes 0 (Generalidades), 1 (Filosofia e Psicologia), 3 (Ciências Sociais, Direito e Administração Pública), 5 (Matemática e Ciências Naturais) e 6 (Ciências Aplicadas, Medicina e Tecnologia).

b) No terceiro pavimento: sala de estudo em grupo;

c) Sala da Coordenadoria de Apoio ao Usuário;

d) Sala de atendimento do Setor de Circulação;

Todos os pavimentos do anexo contam com espaços para estudo em grupo e sanitários.

A BCZM dispõe, ainda, de amplas áreas de acervo e salas de estudo individuais climatizadas, distribuídas da seguinte forma:

- No prédio principal: uma sala de estudo individual com 41 cabines;
- No prédio principal: 09 salas de estudo em grupo;
- No prédio anexo: uma sala de estudo individual com 86 cabines.

Além das 127 cabines para estudo individual, a biblioteca disponibiliza 111 mesas de tamanhos variados, com 400 assentos para estudo em grupo nas áreas de acervo e demais espaços.

A BCZM oferece uma infraestrutura ampla e confortável para seus usuários, incluindo:

MELHORIAS REALIZADAS E/OU INICIADAS EM 2025

Em 2025, diversas melhorias foram iniciadas e/ou concluídas com o objetivo de otimizar os espaços da BCZM, promovendo mais eficiência e conforto aos usuários e colaboradores.

Setor de Coleções Especiais:

- **Ampliação da Sala de Serviços Técnicos:** A obra foi concluída, proporcionando melhor acomodação dos equipamentos e colaboradores do setor;
- **Criação de uma nova Sala de Obras Raras:** O acervo, atualmente localizado no prédio anexo, foi realocado ao Setor responsável após a conclusão da obra. Essa mudança facilita a organização, uso e acesso.
- **Novo ambiente para a Sala Zila Mamede:** a obra foi concluída e se encontra em funcionamento, o espaço oferece melhores condições para acomodar a Coleção Particular da primeira bibliotecária do estado e diretora da BCZM entre 1959 e 1980.
- **Disponibilização de uma nova sala climatizada:** Prevista inicialmente para execução do Projeto Finep.

Setor de Circulação:

- **Conclusão da construção de três novas salas de estudo em grupo no prédio principal:** A construção das três novas salas de estudo em grupo no prédio principal foi concluída. Os espaços, implantados por meio de divisórias em drywall, já se encontram em pleno funcionamento, ampliando de forma significativa as áreas destinadas às atividades de estudo coletivo. Com a incorporação dessas novas salas, o prédio base passa a contar, ao todo, com nove salas de estudo em grupo;
- **Transformação do espaço da antiga Sala de Obras Raras no prédio anexo.** A transformação do espaço anteriormente destinado à Sala de Obras Raras, localizado no prédio anexo, foi concluída. O ambiente foi reorganizado e encontra-se

em pleno funcionamento, passando a atender às seguintes finalidades:

1. Destinação de espaço para a **Coordenadoria de Apoio ao Usuário**, já em uso;
2. Implantação de um **novo espaço de atendimento do Setor de Circulação**, atualmente em funcionamento;
3. Implantação de uma **sala específica para estudos em grupo**, separada do acervo, igualmente em funcionamento.

Com essas melhorias, a BCZM reafirma seu compromisso com a modernização, funcionalidade e acessibilidade de sua infraestrutura, atendendo às necessidades dos usuários e promovendo a excelência no suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A BCZM é uma unidade suplementar da UFRN, subordinada diretamente à Reitoria. Constitui-se como um órgão de natureza técnica, cultural e de assistência ao estudante, cuja missão é "fornecer suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com a geração de produtos e serviços em ciência, tecnologia e inovação na UFRN". Seus recursos financeiros provêm integralmente do orçamento institucional da UFRN.

No exercício de 2025, a execução orçamentária da BCZM concentrou-se, sobretudo, nas despesas relacionadas à contratação de mão de obra terceirizada, que representam a maior parte dos gastos da unidade. A Tabela 1 apresenta a distribuição das despesas realizadas ao longo do ano.

Tabela 1 – Despesas da BCZM em 2025

Natureza da Despesa	Valor Empenhado	Valor Transferido	Total
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE (449052)	R$ 14.503,00	R$ 51.061,70	**R$ 65.564,70**
LOC. MÃO-DE-OBRA (339037)	R$ 839.112,31	R$ 0,00	**R$ 839.112,31**
MATERIAL DE CONSUMO (339030)	R$ 9.891,26	R$ 63.477,65	**R$ 73.368,91**
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (339040)	R$ 5.690,44	R$ 0,00	**R$ 5.690,44**
SERV. PESSOA JURÍDICA (339039)	R$ 106.541,65	R$ 7.694,63	**R$ 114.236,28**
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETA (339000)	R$ 0,00	R$ 20.712,45	**R$ 20.712,45**
TOTAL	**R$ 975.739,66**	**R$ 142.946,43**	**R$ 1.118.685,09**

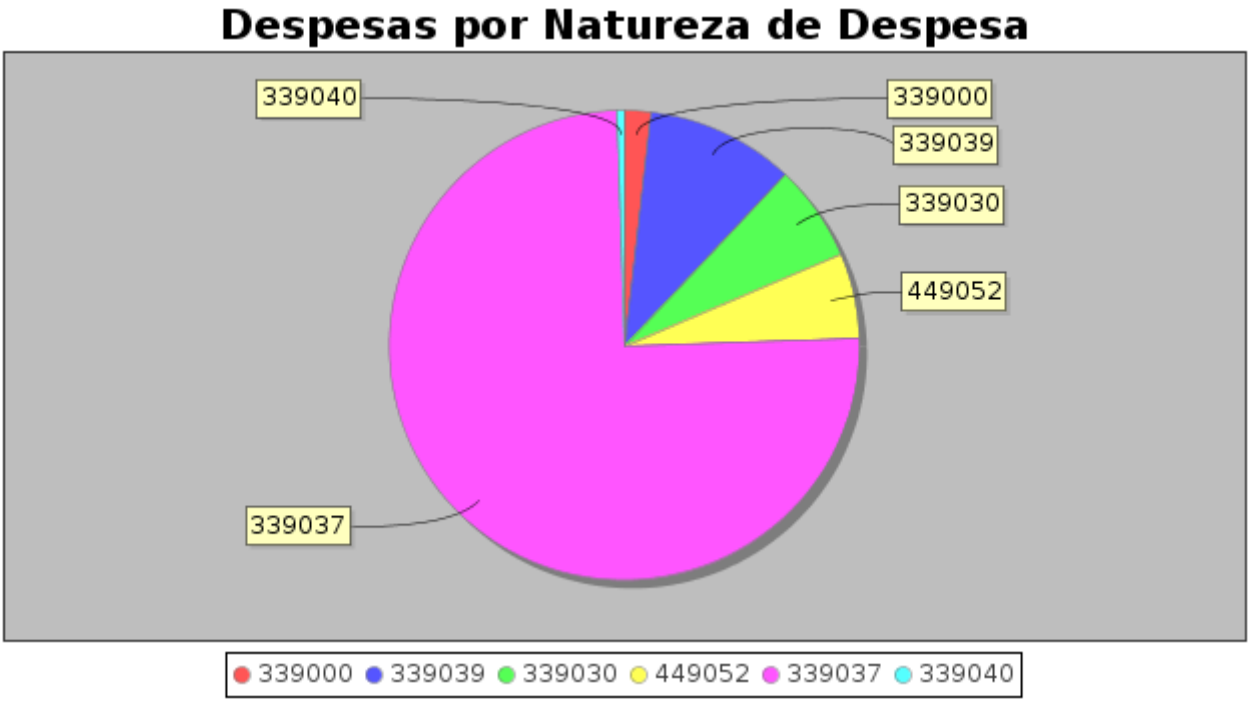
Fonte: Portal Administrativo do SIPAC, 07 de janeiro de 2026.

A alocação desses recursos seguiu as diretrizes estabelecidas pela **Resolução Deliberativa 39**, de 26 de junho de 2025, que aprovou a distribuição interna dos recursos orçamentários discricionários do Tesouro Nacional disponíveis para a UFRN no exercício de 2025, conforme a Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025. O montante global destinado à

Universidade, com base no PLOA 2025, totalizou **R$ 148.016.212,00** (cento e quarenta e oito milhões, dezesseis mil, duzentos e doze reais), referentes às rubricas de Outras Despesas Correntes.

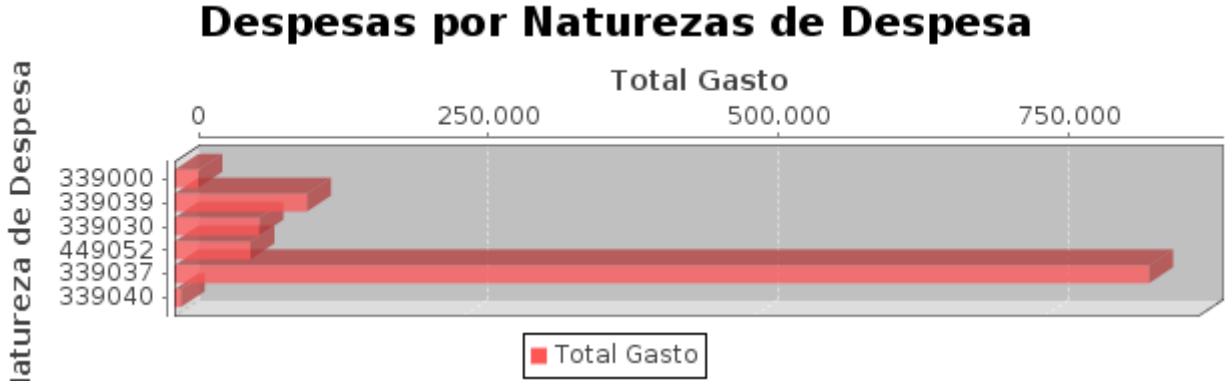
Do total distribuído, a BCZM recebeu **R$ 1.030.480,00**, o que representou um acréscimo de **R$ 93.680,00** em relação à dotação orçamentária de 2024. No entanto, a despesa total executada pela unidade no exercício de 2025 alcançou **R$ 1.118.685,09 (retirando uma suplementação recebida da Proplan para aquisição de aparelhos de refrigeração)**, evidenciando a necessidade de complementação orçamentária para atender às demandas operacionais da biblioteca.

Ilustração 4 – Despesa por Natureza: gráfico em Pizza



Fonte: Portal Administrativo do SIPAC, 07 de janeiro de 2026.

Ilustração 5 – Despesa por Natureza: Gráfico em barras



Fonte: Portal Administrativo do SIPAC, 07 de janeiro de 2026.

Conforme apresentado na Tabela 1 e ilustrado nos gráficos, a maior parcela das despesas concentrou-se na contratação de **mão de obra terceirizada**, que totalizou **R$ 839.112,31**, correspondendo a aproximadamente **75,0%** do orçamento executado pela unidade. Esse dado evidencia a forte dependência da BCZM de serviços terceirizados para a manutenção de atividades essenciais, especialmente em função da redução do quadro efetivo de servidores ao longo dos anos.

A segunda maior despesa refere-se aos **serviços de pessoa jurídica**, que somaram **R$ 114.236,28**, representando cerca de **10,2%** do total executado. Quando analisadas em conjunto, as despesas com **locação de mão de obra** e **serviços de pessoa jurídica** atingem **R$ 953.348,59**, o que equivale a aproximadamente **85,2%** do orçamento anual da BCZM em 2025. Esse cenário reduz significativamente a margem financeira disponível para investimentos estruturais, aquisição de equipamentos e modernização da infraestrutura.

As demais despesas distribuíram-se entre material de consumo (**R$ 73.368,91 – 6,6%**), equipamentos e material permanente (**R$ 65.564,70 – 5,9%**), outras despesas correntes – aplicações diretas (**R$ 20.712,45 – 1,9%**) e serviços de tecnologia da informação e comunicação (**R$ 5.690,44 – 0,5%**).

Apesar do reajuste orçamentário recebido em 2025, em comparação a 2024, os recursos continuam insuficientes para acompanhar a ampliação gradativa da oferta de serviços da BCZM e a elevada frequência de usuários em suas dependências. Essa discrepância impacta diretamente a capacidade da unidade de atender demandas prioritárias, tais como: a renovação de aparelhos de ar-condicionado, muitos com quase duas décadas de uso; a substituição de computadores administrativos; e a ampliação da rede lógica, com aquisição de equipamentos e mobiliário adequados para uso da comunidade acadêmica.

Ainda assim, mesmo diante das restrições orçamentárias, a BCZM conseguiu, em 2025, empenhar e receber materiais permanentes, além de realizar serviços estruturais e de manutenção considerados estratégicos para a continuidade e a qualidade dos serviços prestados. A seguir, detalham-se esses itens.

Material Permanente Recebido:

● 02 micro-ondas;

● 04 Organizadores de fila (material doado pelo Centro de Ciências Exatas da Terra - CCET);

● 01 caixa amplificada;

● 05 Câmeras webCam;

● 04 estações de trabalho (material doado pelo Instituto do Envelhecer);

● 04 gaveteiros (material doado pelo Instituto do Envelhecer);

● 02 nobreaks.

● 01 Lavadora de alta pressão;

● 01 microcomputador;

● 05 desktop;

● 05 monitores;

● 01 aparador de grama (material doado pela diretora da BCZM);

● 02 projetores multimídias;

● 02 bebedouros de coluna;

● 03 ares condicionados de 18.000 btus (01 unidade deste item foi doada pela Pró Reitoria de Pós Graduação);

● 03 ares condicionados de 9.000 btus;

● 01 ar condicionado de 24.000 btus

● 01 ar condicionado de 60.000 btus;

● 01 ar condicionado de 36.000 btus (material doado pelo Centro de Ciências Exatas e da terra);

● 07 ares condicionados de 48.000 btus;

● 06 quadros de vidro;

● 05 longarinas - de 4 lugares (material doado pelo Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA);

● 10 poltronas fixas estofadas com braço;

Material Permanente Empenhado (ainda não recebido):

● 01 Frigobar.

Serviços Realizados:

● Desinsetização;

● Pintura interna em várias salas;

● Serviço de revitalização do Auditório Sônia Campos Ferreira (serviço de reestruturação e pintura das paredes);

● Instalação e manutenção de aparelhos de ares condicionado;

● Conclusão da reforma do Setor de Coleções Especiais, com a construção de três salas: Sala Zila Mamede, Sala de Obras Raras e Sala de Espaço inicialmente destinado ao Projeto FINEP;

● Reforma no Setor de Circulação, com a construção de três salas de estudo em grupo;

● Instalação/aplicação de películas em 3 espaços da Biblioteca (Miniauditório, Setor de Informação e Referência e Setor de Repositórios Digitais);

● Reforma no prédio anexo (segundo piso), com a construção de três novas salas salas: atendimento do Setor de Circulação, sala de estudo em grupo e Coordenadoria de Apoio ao Usuário;

● Serviços de solda, como reforma de cadeiras da biblioteca e restauração das grades de ferro/metalon do anexo;

● Serviços de instalações elétricas, vidraçaria, hidráulica e alvenaria;

- Suporte tecnológico (instalação de pontos de lógica e manutenção de câmeras);
- Recarga de extintores;
- Manutenção de elevadores.
- Serviços de restauração de mesas, cadeiras, pisos, fichários e demais bens.

Ocorrências Críticas e Aporte Emergencial

Em 16 de agosto de 2025, a biblioteca enfrentou sérios problemas em diversos setores após a interrupção total da rede elétrica em todas as zonas do Campus Central da UFRN, promovida pela Superintendência de Infraestrutura (SIN) para realização de manutenção preventiva. O procedimento ocasionou a sobrecarga nos circuitos elétricos, resultando na queima de vários aparelhos de ar condicionado, comprometendo a climatização de áreas essenciais para o atendimento ao público e para a preservação do acervo.

Diante desse cenário, a BCZM recebeu um **aporte financeiro emergencial** da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), que possibilitou a aquisição de **oito aparelhos de ar condicionado split, tipo cassete, de 48.000 BTUs**. Esses equipamentos são fundamentais para garantir o conforto de usuários e servidores, bem como para assegurar condições adequadas de conservação de materiais bibliográficos sensíveis à temperatura e à umidade.

A compra foi realizada por meio do **Empenho nº 1924/2024**, no valor de **R$ 197.690,00**, utilizando orçamento de capital gerenciado pela PROPLAN. Graças a esse apoio, foi possível suprir parte das perdas ocasionadas pela interrupção elétrica e restabelecer a climatização em áreas críticas.

No total, em 2025, a Biblioteca Central Zila Mamede executou **R$ 1.316.375,90** em despesas, considerando recursos próprios e suplementações recebidas.

5 AQUISIÇÕES DE MATERIAL INFORMACIONAL

A aquisição de material informacional para o Sistema de Bibliotecas da UFRN segue as diretrizes estabelecidas pela **Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções do SISBI-UFRN.** Esse processo é realizado por meio de três modalidades principais: doação, intercâmbio e compras das bibliografias básica e complementar indicadas pelos cursos de graduação e pós-graduação. Após o recebimento das solicitações, a Direção do SISBI-UFRN realiza a avaliação técnica e orçamentária, priorizando as demandas mais urgentes e alinhadas às necessidades reais do acervo, sobretudo diante da limitação de recursos destinados a essa finalidade.

No ano de 2025, a **Resolução Deliberativa 39** não destinou recursos específicos para a expansão do acervo por meio de compras, o que impossibilitou a realização de novas aquisições planejadas. Apesar disso, foi possível receber parte do material empenhado em 2024, cuja vigência do empenho se estendeu até o término do primeiro semestre de 2025. Esse recebimento parcial permitiu, ainda que de maneira bastante modesta, a atualização de títulos considerados prioritários para:

- **Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde (BS-CCS)** - materiais voltados principalmente ao curso de Medicina;
- **Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Exatas e da Terra (BS-CCET)** - atendendo a alguns cursos da área das Ciências Exatas;
- **Biblioteca Central Zila Mamede.**

Essas aquisições pontuais, embora limitadas, contribuíram para mitigar lacunas críticas nos acervos das três bibliotecas que mais demandaram solicitações de compra de acervo, garantindo o atendimento mínimo às necessidades acadêmicas e assegurando a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5.1 AQUISIÇÃO POR DOAÇÃO E INTERCÂMBIO

A aquisição de material informacional por doação na BCZM, ao longo de 2025, ocorreu majoritariamente por meio de contribuições espontâneas da comunidade acadêmica da

UFRN e de membros da comunidade externa, sobretudo pessoas físicas. Em um cenário marcado por restrições orçamentárias, essas doações seguem representando um mecanismo essencial para o enriquecimento e a atualização contínua do acervo, contribuindo para ampliar a oferta de materiais informacionais disponíveis aos usuários.

Em contraposição, às aquisições por intercâmbio (tradicionalmente realizadas por meio de permutas formais com instituições de ensino nacionais e internacionais) tiveram alcance bastante limitado no período. A redução está diretamente relacionada à crescente migração das instituições para o formato digital, que diminuiu significativamente a produção e circulação de publicações impressas passíveis de troca. Consequentemente, o intercâmbio, que historicamente desempenhou papel relevante na diversificação das coleções, vem se tornando progressivamente menos efetivo como modalidade de aquisição.

Após o recebimento do material informacional, a BCZM realiza uma análise técnica rigorosa, fundamentada nos critérios estabelecidos pela Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções do SISBI-UFRN. A partir dessa avaliação técnica, a Biblioteca define a destinação mais adequada para cada item recebido, podendo:

- incorporá-lo ao acervo;
- encaminhá-lo a outras instituições por meio de doação; ou
- descartá-lo, quando considerado inadequado ou não pertinente às necessidades informacionais da unidade.

A gestão das doações também vem sendo aprimorada desde a publicação do Decreto Nº 9.764/2019, que regulamenta o recebimento de bens móveis e serviços sem ônus para a Administração Pública Federal. Em conformidade com esse marco legal, a BCZM iniciou, em 2022, uma reestruturação dos procedimentos de registro e gestão das doações, garantindo maior transparência, segurança jurídica e padronização dos fluxos internos.

Em 2025, verificou-se uma redução no volume total de materiais incorporados ao acervo por meio de doações. Esse decréscimo se explica principalmente pelo recebimento excepcional de grandes acervos particulares em 2024, circunstância que não se repetiu no ano seguinte. No total, foram incorporados **4.166 exemplares**, sendo **4.142** provenientes de doações, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 – Publicações avulsas tombadas para o acervo da BCZM (Exemplares)

TIPO	MESES												
	Jan.	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Doação	459	549	258	363	399	502	377	208	329	274	214	210	**4.142**
Substituição	2	-	1	1	-	3	2	3	2	-	3	3	**20**
Incorporação	2	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	**4**
TOTAL GERAL	**463**	**549**	**259**	**364**	**400**	**505**	**379**	**212**	**331**	**274**	**217**	**213**	**4.166**

Fonte: Coordenadoria de Seleção e Aquisição da BCZM, 08 de janeiro de 2026.

As publicações avulsas (que incluem livros, teses, dissertações e folhetos) constituem a parcela mais representativa das coleções físicas da BCZM. Embora o volume de doações tenha sido menor que o registrado em 2024, os números de 2025 evidenciam a continuidade da colaboração da comunidade e ressaltam a importância dessa modalidade de ingresso para o fortalecimento e renovação do acervo.

Além das doações, registraram-se **20 incorporações** por substituição, destinadas a atualizar itens danificados ou desatualizados, e **4 incorporações** decorrentes de outras modalidades institucionais. Esses dados reforçam o compromisso permanente da Biblioteca com a qualificação de suas coleções, por meio de diferentes formas de entrada de materiais.

No que se refere às publicações periódicas, a expansão do acervo ocorreu de forma bastante discreta. Em 2025, registrou-se o acréscimo de apenas **76 fascículos** recebidos por meio de intercâmbio, conforme a Tabela 3. Esse baixo volume reflete a tendência crescente de descontinuidade das publicações impressas por parte das instituições parceiras, que atualmente priorizam a disponibilização de periódicos em formato digital, preferencialmente em acesso aberto.

Tabela 3 – Publicações periódicas recebidas para o acervo da BCZM adquiridas por intercâmbio (Fascículos)

MESES												
Jan.	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
1	14	6	6	10	1	14	4	2	9	2	7	**76**

Fonte: Coordenadoria de Seleção e Aquisição da BCZM, 08 de janeiro de 2026.

Apesar da diminuição observada na incorporação de materiais informacionais

(especialmente em comparação ao cenário atípico de 2024), os resultados de 2025 reafirmam a importância estratégica das doações para o fortalecimento do acervo da BCZM, sobretudo no que se refere às publicações avulsas. Ao mesmo tempo, evidenciam a necessidade contínua de aperfeiçoamento dos processos de registro, classificação e análise técnica, assegurando a precisão das informações gerenciais e a adequada gestão das coleções.

5.2 AQUISIÇÃO POR COMPRA

A Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM), por meio da Coordenadoria de Seleção e Aquisição (CSA), é a unidade responsável pela avaliação das solicitações de compra apresentadas pela comunidade acadêmica, bem como pelo recebimento, conferência técnica e distribuição do material informacional adquirido para as 25 bibliotecas que integram o Sistema de Bibliotecas da UFRN .

No ano de 2025, entretanto, não houve disponibilidade orçamentária para a realização de novas aquisições, tanto de materiais impressos quanto digitais. Essa restrição financeira impossibilitou a abertura de processos de indicação e compra de novos títulos, limitando as atividades de compra da CSA ao acompanhamento e recebimento de materiais que haviam sido empenhados no final de 2024, mas cuja parte da entrega pelos fornecedores ocorreu apenas no início de 2025.

Foram contempladas, nesse contexto, três unidades do SISBI:

- **Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde (BS-CCS)**, com foco nas demandas do curso de Medicina;
- **Biblioteca Setorial Prof. Ronaldo Xavier de Arruda (BS-CCET)**, atendendo os cursos das áreas de Ciências Exatas;
- **Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM)**.

Ao longo de 2025, foram entregues apenas **379 volumes**, referentes aos empenhos 2126/2024 (115 volumes de materiais internacionais) e 2127/2024 (264 volumes de materiais nacionais). Após a conferência e a finalização dos processos de recebimento e

pagamento, os materiais foram encaminhados às bibliotecas mencionadas, concluindo o fluxo administrativo da aquisição.

A ausência de orçamento para compras no exercício de 2025 reforça a necessidade de estratégias complementares para a formação e atualização contínua do acervo, especialmente por meio de doações e intercâmbios. Evidencia, ainda, a importância do planejamento orçamentário contínuo, de modo a garantir que as bibliotecas do SISBI-UFRN mantenham coleções atualizadas e alinhadas às necessidades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade universitária.

5.2.1 Distribuição de material informacional para as unidades do SISBI-UFRN

Conforme já explicitado no tópico anterior, durante o ano de 2025, não foram empenhados materiais informacionais. Houve apenas o recebimento de uma parte do acervo empenhado em 2024, que se encontra explicitado na na Tabela 4

Tabela 4 – Exemplares distribuídos entre as unidades do SISBI-UFRN

ORIGEM	DESTINO	TOTAL DE VOLUMES
COMPRA	Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde (BS-CCS) - Código 1552	351
	Biblioteca Setorial Prof. Ronaldo Xavier de Arruda (BS-CCET) - Código 12.36	14
	Biblioteca Central Zila Mamede (Código 11.20)	14
TOTAL		**379**

Fonte: Coordenadoria de Seleção e Aquisição da BCZM, 08 de dezembro de 2025.

A exemplo do que ocorreu em 2024, a escassez de aquisições de materiais informacionais por meio de compras exigiu a adoção de estratégias que permitissem otimizar o uso dos acervos já disponíveis no Sistema de Bibliotecas da UFRN. Com esse objetivo, foram realizadas ações de remanejamento de títulos entre as unidades, de modo a atender de forma mais equilibrada às demandas bibliográficas dos diferentes cursos.

Nesse contexto, identificaram-se materiais em quantidade excedente em algumas

bibliotecas e, simultaneamente, ausentes ou insuficientes em outras. Assim, procedeu-se à transferência de itens para suprir lacunas e fortalecer os acervos onde havia maior necessidade. Foram transferidos 1 título e 6 volumes da Biblioteca Setorial da Escola de Saúde da UFRN (BSE-ESUFRN) para a BCZM; 8 títulos e 8 volumes da BCZM para a Biblioteca Setorial do CCHLA (BS-CCHLA); e 26 títulos e 139 exemplares da BCZM para a Biblioteca Setorial Profª. Maria José Mamede Galvão (BS-FELCS), neste último caso com o intuito específico de apoiar a formação do acervo destinado ao recém-criado Curso de Engenharia de Produção.

Essas ações reforçam o compromisso do SISBI-UFRN com a gestão eficiente dos recursos informacionais e com a garantia de acesso qualificado ao material bibliográfico necessário ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

6 ACERVO DA BCZM

O acervo da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) é composto por materiais informacionais em formato impresso e eletrônico, podendo ser consultado de diversas formas: pelo Catálogo Público do Módulo Biblioteca do SIGAA, pelo Sistema de Busca Integrada da UFRN (ferramenta de descoberta e entrega que recupera os acervos físicos e digitais de todas as unidades do SISBI-UFRN) ou pelo APP Bibliotecas UFRN. O APP pode ser baixado em dispositivos Android através da Play Store ou acessado via Internet.

O Sistema de Busca Integrada da UFRN e o aplicativo Bibliotecas UFRN permitem recuperar, em uma única interface, o acervo físico das bibliotecas (disponibilizado no Catálogo do Módulo Biblioteca do SIGAA) e os acervos digitais, como os do Portal de Periódicos Eletrônicos (PPE) da UFRN e no Repositório Institucional (RI) da UFRN. Este último é uma plataforma que reúne a produção técnico-científica e acadêmica da Universidade, incluindo a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e Biblioteca Digital de Monografias (BDM) da UFRN.

Além da busca integrada, as ferramentas apresentam os resultados de forma facetada, permitindo aos usuários restringir itens por critérios como formato, idioma, autor, gênero, época e região. Entre as funcionalidades oferecidas, destacam-se:

- Cadastro de usuários: permite organizar recursos em listas de favoritos, enviar mensagens, adicionar anotações e comentários;
- Busca simples ou avançada: oferece a navegação por refinamento e permite personalizar a configuração de facetas e critérios de pesquisa;
- Recursos e pesquisas sugeridas;
- Capacidade de navegação ampliada.

Os sistemas também permitem visualizar informações detalhadas dos acervos físicos do SISBI-UFRN, como:

- A biblioteca onde o material está localizado;
- Metadados do título;
- Informações de disponibilidade de exemplares (se estão disponíveis, emprestados ou passíveis de empréstimo);
- Um mapa indicando a localização física do material, recurso especialmente útil em

bibliotecas maiores, como a BCZM. Nesse caso, o sistema informa o prédio (base ou anexo), andar e fileira de estantes onde o item está armazenado.

O Módulo Biblioteca do SIGAA público também oferece “Consulta a Novas Aquisições” para o público em geral e especificamente para a comunidade universitária dispõe a possibilidade de se cadastrar no “Serviço de Alerta de Novas Aquisições”, onde o usuário pode escolher os “Assuntos e/ou Autores” cadastrados na nossa base de dados e, semanalmente, receberá avisos personalizados, contendo os títulos dos últimos materiais que foram incluídos no acervo da área de interesse previamente cadastrada, ou ainda, receber mensalmente o “Informativo de Novas Aquisições” contendo os títulos dos últimos materiais que foram incluídos no acervo das bibliotecas, também dentro da área de conhecimento escolhida.

6.1 QUANTITATIVO DO ACERVO FÍSICO DA BCZM

O acervo físico da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) é constituído por diferentes coleções, organizadas de acordo com critérios de uso, tipologia documental e valor informacional:

- **Coleção Circulante:** composta por livros técnico-científicos que abrangem todas as áreas do conhecimento, destinados ao empréstimo domiciliar e à consulta loca.
- **Coleção de Desbaste:** reúne exemplares remanejados da Coleção Circulante, conforme os critérios de avaliação definidos na Política de Desenvolvimento de Coleções do SISBI-UFRN,permanecendo também disponíveis para empréstimo e consulta local;
- **Coleção de Referência:** formada por publicações de consulta rápida, com informações específicas e factuais, incluindo enciclopédias, atlas, diretórios, bibliografias, catálogos, guias, manuais, índices, entre outros.
- **Coleções Especiais:** compreendem a Coleção de Autores Norte-rio-grandenses, Coleção Braille, Coleção Zila Mamede, Coleção de Teses e Dissertações, Coleção de Eventos, Coleção de Folhetos, Coleção de Hemeroteca, Coleção de Literatura de Cordel, Coleção de Monografias, Coleção de Multimeios (microfichas,

microfilmes, vídeos, discos, fotografias, slides, CDs e mapoteca), Coleção de Obras Raras, além da Coleção de Periódicos nacionais e internacionais (jornais e revistas) e das publicações institucionais da UFRN.

No ano de **2025**, o conjunto dessas coleções totalizava **478.349 volumes**, distribuídos entre diferentes tipos de materiais, conforme detalhado na **Tabela 5**. Observa-se que as coleções de monografias, dissertações e teses em formato físico apresentam crescimento pouco significativo. Tal cenário decorre, principalmente, das limitações de espaço físico e da consolidação de políticas institucionais que priorizam a disponibilização digital desses materiais. As monografias, por exemplo, nunca tiveram incorporação obrigatória ao acervo físico, razão pela qual essa coleção sempre foi reduzida; desde **2015**, esses trabalhos são disponibilizados na Biblioteca Digital de Monografias (BDM) da UFRN. De forma semelhante, as teses e dissertações passaram a ser depositadas prioritariamente na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da UFRN, por meio do Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas (SIGAA).

A Coleção de Manuscritos é constituída, em sua maior parte, por documentos pertencentes à Coleção Zila Mamede, oriundos do acervo pessoal da bibliotecária, poeta e primeira diretora da unidade, doado à instituição por sua família após seu falecimento.

De modo geral, o acervo físico da BCZM é predominantemente composto por **livros e periódicos**, sendo aproximadamente **63,5%** do acervo físico corresponde a **livros**, enquanto **30,5%** é formado por **periódicos**, evidenciando o papel central desses materiais na constituição do acervo, conforme demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5 – Acervo da BCZM separado por tipo de material

TIPO DE MATERIAL	TOTAL DE TÍTULOS	TOTAL DE VOLUMES
Artefato Tridimensional	1	1
Artigo	89	89
CD de Áudio	126	276
CD-ROM	1.277	3.507
Dissertação	8.031	8.963
DVD	263	819
Folheto	6.129	9.293

TIPO DE MATERIAL	TOTAL DE TÍTULOS	TOTAL DE VOLUMES
Fotografia	251	256
Livro	126.222	303.857
Manuscrito	1.258	1.385
Mapa	149	424
Monografia	420	429
Periódico	3.526	145.998
Prancha	5	5
Projeto de Pesquisa	1	1
Reália	7	7
Tese	2.066	2.303
Vídeo	398	731
TOTAL GERAL	**150.219**	**478.344**

Fonte: Módulo Biblioteca do SIGAA, 08 de janeiro de 2026.

6.1.1 Crescimento do Acervo Físico da BCZM

Conforme os dados apresentados na Tabela 5, no ano de 2025, mesmo sem a realização de um processo específico de aquisição de material informacional, a BCZM registrou um acréscimo de **4.434** volumes físicos em relação ao quantitativo registrado no relatório de 2024.

Esse crescimento corresponde a um aumento percentual aproximado de **0,94%**, evidenciando que a ampliação do acervo físico ocorreu, sobretudo, em decorrência de outros processos institucionais, como a incorporação de materiais provenientes de doações, remanejamentos internos e regularizações cadastrais.

Paralelamente, a realização contínua do inventário do acervo implicou a necessidade de baixa no Módulo Biblioteca do SIGAA de materiais não localizados, quantitativo que será detalhado na Tabela 11. Esse procedimento é fundamental para assegurar a fidedignidade dos registros, a confiabilidade das informações gerenciais e a qualificação do controle patrimonial do acervo.

O processo de inventário tem, portanto, como objetivos centrais a melhoria da qualidade do acervo, a otimização do uso do espaço físico e a reorganização das coleções, contribuindo para uma melhor acomodação e disponibilização das Novas Aquisições, , bem como para o aprimoramento do acesso e da gestão dos materiais informacionais sob custódia da BCZM.

6.1.2 Periódicos da BCZM

A coleção de periódicos nacionais da BCZM é formada, na sua maioria, por meio de doações e intercâmbios. Uma vez que as assinaturas de materiais físicos para a unidade foram canceladas desde o ano de 2019.

Cabe ressaltar, que além da BCZM, todo o Sistema de Bibliotecas da UFRN tem acesso ao Portal de Periódicos CAPES, relevante ferramenta para acesso e uso de periódicos científicos nacionais, internacionais e estrangeiros e de outras fontes de informações científicas encontradas no Portal; além do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN (que possui 31 títulos de periódicos correntes, 10 na sua Incubadora e 6 encerrados).

6.2 ACERVO DIGITAL DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SISBI) DA UFRN

A BCZM disponibiliza em seu Portal, acesso aos acervos digitais para todas as unidades do Sistema de Bibliotecas da UFRN.

O acervo digital do SISBI é composto pelas seguintes coleções:

- **Coleção de Livros Digitais** – distribuídos nas áreas de Arquitetura, Artes e Design, Ciências do Comportamento, Ciências Biomédicas e Biologia, Economia e Negócios, Química e Ciência dos Materiais, Ciências da Computação, Ciências Ambientais e da Terra, Engenharia, Humanidades, Ciências Sociais e Direito, Matemática e Estatística, Medicina, Física e Astronomia, Computação Profissional e Web Design;

- **Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN (PPE)** – abriga as revistas científicas produzidas no âmbito da universidade, de modo a garantir maior visibilidade da produção

científica;

- **Repositório Institucional (RI)** – reúne a produção intelectual da comunidade universitária da UFRN (incluindo a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD da UFRN e Biblioteca Digital de Monografias (BDM) da UFRN), bem como, os livros digitais publicados pela Editora da UFRN (EDUFRN);

- **Repositório de Informação Acessível (RIA)** – disponibiliza um acervo de textos digitalizados, adaptados pelo Laboratório de Acessibilidade, em conformidade com a Lei nº 9.610, de 19/02/1998, Art. 46, Inciso II, Letra d, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, e de acordo com o Decreto 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que determina a garantia da acessibilidade e utilização de serviços e atendimentos.

Tabela 6 – Total do acervo digital do SISBI-UFRN

TIPO DE MATERIAL	TOTAL DE VOLUMES
Livros Digitais (TÍTULOS)	**5.336**
Revistas Disponíveis no Portal de Periódicos (TÍTULOS)	**31 + 10 (Incubadora) e 06 encerradas**
Documentos Disponíveis no Repositório Institucional (incluindo a Teses e dissertações disponíveis na BDTD/UFRN e as monografias disponíveis na BDM)	**53.459**
Documentos Disponíveis no Repositório de Informação Acessível – RIA (TÍTULOS)	**2.593**

Fonte: Direção da BCZM, 08 de janeiro de 2026.

Além desse acervo digital, as unidades do SISBI-UFRN também oferecem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, Hemerotecas Digitais e Fotografias.

O acesso ao Portal de Periódicos da CAPES pode ser feito na rede da UFRN ou de forma remota, via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe); esse acesso é possível porque a UFRN participa da CAFe, serviço mantido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) que provê facilidades de autenticação e troca de informações, assim, basta o usuário realizar seu cadastro e terá acesso remotamente a todo o conteúdo autorizado para a UFRN.

O acesso às Hemerotecas digitais e fotografias acontecem de maneira aberta, via Catálogo On-line do Módulo Biblioteca do SIGAA da UFRN.

7 DESEMPENHO OPERACIONAL

Nas seções anteriores foram apresentadas a estrutura da unidade, seus recursos humanos, questões orçamentárias e quantitativo de acervo. Nesta seção, **Desempenho Operacional**, procuraremos apresentar os principais resultados alcançados na execução de atividades desenvolvidas na Biblioteca Central Zila Mamede, sendo os tópicos separados por natureza técnica do serviço executado.

7.1 SERVIÇOS TÉCNICOS

Os serviços técnicos de uma biblioteca abrangem um conjunto de atividades fundamentais para garantir a organização, a preservação e o acesso qualificado aos materiais informacionais. Entre essas atividades estão a aquisição, o tratamento descritivo e temático, a indexação, a restauração e a preparação final dos itens que serão incorporados ao acervo. Esses materiais chegam à Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) por diferentes vias, como compra, doação ou intercâmbio.

É importante ressaltar que nem todos os materiais recebidos são automaticamente integrados ao acervo da BCZM. Parte das obras oriundas de doações e/ou intercâmbio pode ser encaminhada para outras unidades do Sistema de Bibliotecas da UFRN (SISBI-UFRN) ou repassada a instituições externas. Esse processo criterioso de seleção é necessário porque muitos itens recebidos não apresentam pertinência temática, não atendem às necessidades informacionais da comunidade acadêmica ou não se enquadram nas diretrizes estabelecidas pela Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções do SISBI-UFRN.

Em 2025, a BCZM recebeu **17.933 volumes** provenientes de doações e intercâmbio, número superior ao registrado em 2024, quando foram contabilizados **12.095 volumes**. Esse aumento expressivo decorre, sobretudo, de grandes doações recebidas ao longo do ano. Entre elas destaca-se a doação de parte do acervo do professor Eider Toscano de Moura, do Departamento de Geografia da UFRN, feita por seu filho, Sérgio Moura, totalizando 925 itens.

Tabela 7 – Materiais recebidos por doações na BCZM (Volumes)

MESES												
Jan.	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
2.161	1.170	585	1.412	1.337	479	941	732	2.345	4.943	1.338	490	**17.933**

Fonte: Coordenadoria de Seleção e Aquisição da BCZM, 08 de janeiro de 2026.

Embora o volume de materiais recebidos em 2025 tenha sido significativamente maior que o de 2024, observa-se (conforme apresentado na Tabela 2) que houve uma redução no número de itens efetivamente incorporados ao acervo da BCZM (patrimonializados). Isso se deve ao rigoroso processo de análise ao qual todos os materiais recebidos são submetidos. Apenas aqueles que apresentam relevância temática, qualidade física adequada e alinhamento às necessidades da comunidade acadêmica são integrados ao acervo.

Além de garantir a qualidade do acervo da BCZM, esse processo contribui para o fortalecimento de outros tipos de bibliotecas do estado. As obras não incorporadas são destinadas a bibliotecas parceiras que possuem perfis distintos e para as quais esse material é relevante. Em 2025, a BCZM doou 450 livros para a **Biblioteca da Escola do Legislativo José Bezerra Gomes**, da Câmara Municipal de Currais Novos/RN, e 353 livros para a **Biblioteca Comunitária da Associação Ilé Axé Dajô Obá Ogodô**, localizada na zona rural de Extremoz/RN. Essas doações ocorreram exclusivamente com obras recebidas pela BCZM e consideradas inadequadas para compor o acervo de uma biblioteca universitária, mas extremamente valiosas para bibliotecas públicas e comunitárias.

Além do recebimento de materiais por doação, a BCZM também realiza o intercâmbio, por meio do qual recebe e envia publicações para outras instituições, conforme demonstrado na Tabela 8.

Tabela 8 – Processo de Intercâmbio (Volumes)

	MESES												
TIPO	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Recebidos	1	14	6	6	10	1	14	4	2	9	2	7	**76**
Enviados	-	-		-	-	-	-	385	117	74	97	439	**1.112**

Fonte: Coordenadoria de Seleção e Aquisição da BCZM, 08 de janeiro de 2026.

O processo de intercâmbio em bibliotecas universitárias caracteriza-se pela troca de publicações físicas entre instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais. No caso da BCZM, esse intercâmbio envolve especialmente publicações da Editora Universitária da UFRN (EDUFRN), enviadas como contrapartida ao recebimento de materiais dessas instituições parceiras.

Entretanto, destaca-se que o intercâmbio vem diminuindo progressivamente nas universidades federais brasileiras. Diante desse cenário, estima-se que esse processo possa ser descontinuado nos próximos anos. Assim, a BCZM pretende enviar, ao longo de 2026, todo o seu estoque de materiais físicos destinados ao intercâmbio, garantindo sua circulação e, ao mesmo tempo, ampliando o acervo da biblioteca por meio das obras recebidas.

Após concluídas as etapas de aquisição, todos os materiais informacionais (sejam oriundos de doação, intercâmbio e/ou compra) são encaminhados à Coordenadoria de Processamento Técnico da BCZM. Inicialmente, passam pelo Setor de Catalogação, responsável pela catalogação, classificação e indexação dos documentos no Módulo Biblioteca do SIGAA. Em seguida, seguem para a Seção de Preparação Final, onde são confeccionadas e aplicadas as etiquetas de localização e os códigos de barras. Por fim, recebem as etiquetas do sistema de segurança.

Alguns dos materiais recebidos já se encontram previamente catalogados no Sistema de Bibliotecas da UFRN, o que agiliza a etapa de processamento. Nesses casos, apenas os novos volumes são inseridos no Módulo Biblioteca do SIGAA. Entretanto, materiais que representam novos títulos demandam um trabalho mais longo e detalhado, exigindo maior dedicação das equipes técnicas.

Tabela 9 – Novas catalogações (títulos) inseridas no Módulo Biblioteca do SIGAA

	MESES												
TIPO	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Implantadas	183	111	116	121	164	108	133	90	75	107	93	71	**1.372**
Importados	184	244	157	89	190	132	126	126	79	105	88	32	**1.552**
TOTAL	**367**	**355**	**273**	**210**	**354**	**240**	**259**	**216**	**154**	**212**	**181**	**103**	**2.924**

Fonte: Coordenadoria de Processos Técnicos, 08 de janeiro de 2026.

A tabela acima apenas registra a adição de novos títulos, isto é, mostra o aumento de títulos adicionados ao acervo físico e digital da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM); nota-se um aumento de **2.924** novos títulos.

É importante destacar que dos novos títulos registrados na BCZM, no Módulo Biblioteca do SIGAA, **1.552** foram importados de outras bases nacionais e internacionais, enquanto **1.372** foram adicionados por meio de implantação, processo realizado 100% diretamente pelo catalogador.

Tabela 10 – Correções de catalogações no Módulo Biblioteca do SIGAA

	MESES												
SETORES	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Coordenadoria de Processos Técnicos	334	274	110	263	146	323	222	425	533	580	370	304	**3.884**

Fonte: Setores da BCZM, 08 de janeiro de 2026.

A tarefa de corrigir a planilha de catalogação é parte integrante da rotina da equipe da Coordenadoria de Processos Técnicos da BCZM, pois diminui a quantidade de falhas na base, incluindo a duplicação de planilhas de catalogação, facilitando a uniformização do acesso e recuperação de informações para usuários e catalogadores. Em virtude desse trabalho constante nota-se uma diminuição na quantidade de correções em relação aos anos anteriores.

Conforme a BCZM adiciona novos títulos e volumes ao acervo, outros materiais são removidos, ou baixados, sempre de acordo com os critérios definidos pela Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções do SISBI-UFRN que podem ser: inadequação do conteúdo aos objetivos da instituição; obras desatualizadas ou substituídas por

edições mais recentes e que não possuam valor histórico; obras em condições físicas irrecuperáveis, faltando páginas ou danificadas por agentes físicos, químicos ou biológicos; obras com elevada quantidade de exemplares e cuja demanda de uso não é inexpressiva ou ainda materiais que foram extraviados dos acervos.

À medida que o acervo é atualizado e os espaços para armazenamento são otimizados, surge a necessidade do processo de baixar ou remover determinados materiais nos Sistemas SIGAA e SIPAC. No ano de 2025, foram registrados **1.568 volumes** baixados e **378** removidos, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 11 – Quantidade de volumes baixados e removidos no acervo da BCZM

	MESES												
TIPO	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Baixa	181	130	223	21	33	37	231	243	64	144	170	91	**1.568**
Remoção	2	6	9	24	16	17	2	177	75	26	12	12	**378**
TOTAL	**183**	**136**	**232**	**45**	**49**	**54**	**233**	**420**	**139**	**170**	**182**	**103**	**1.946**

Fonte: Módulo Biblioteca do SIGAA, 08 janeiro de 2026.

A baixa e, consequentemente, o descarte de materiais informacionais são realizadas somente após uma criteriosa avaliação das coleções da Biblioteca. Enquanto a remoção são correções do sistema, fruto do inventário realizado nas coleções da BCZM.

Todo o material informacional que é incorporado ao acervo da Biblioteca, antes de ser disponibilizado, necessita de uma preparação física, ou seja, cada volume é carimbado com a identificação da unidade, etiquetado com o número de chamada (assunto e endereço da estante onde será armazenado), com seu código de barras (identificação no Sistema automatizado), recebe sua etiqueta de segurança (sistema de alarme em caso de não passar pelo empréstimo) e uma “folha de devolução” (onde é carimbada a data em que o livro deve ser entregue).

Esse é um trabalho minucioso que facilita todo o processo de atendimento, bem como, identifica a propriedade do material informacional da UFRN e evita o seu extravio.

Tabela 12 – Quantidade de volumes preparados para o acervo da BCZM

	MESES												
TIPO	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Material Avulso	748	556	966	761	882	1.081	1.080	776	791	961	296	798	**9.696**
Periódico	44	55	108	-	-	-	42	22	744	23	52	-	**1.090**
TOTAL	**792**	**611**	**1.074**	**761**	**882**	**1.081**	**1.122**	**798**	**1.535**	**984**	**348**	**798**	**10.786**

Fonte: Coordenadoria de Processos técnicos da BCZM e Setor de Coleções Especiais, 08 janeiro de 2026.

A Tabela 12 apresenta a quantidade de volumes preparados para incorporação ao acervo da BCZM ao longo do ano. É importante destacar que o número de materiais preparados difere do número de volumes recém-adquiridos, uma vez que o processamento técnico também contempla itens já existentes na Biblioteca que ainda não haviam passado pelas etapas de preparo ou que demandaram correções e ajustes.

Além das atividades de preparação do acervo físico, o Setor de Coleções Especiais da BCZM desenvolveu, no período, um conjunto de ações voltadas à preservação e à digitalização de documentos. Foram digitalizadas **114 publicações**, das quais 90 são folhetos, além de **50 recortes de jornais** pertencentes à Hemeroteca de Serviço Social. Também foi concluído o agrupamento de **1.336 páginas digitais** do jornal Tribuna do Norte, consolidando um expressivo conjunto documental a ser preservado. Além da realização do inventário das coleções de folhetos e eventos.

Essas iniciativas têm como objetivo principal garantir a preservação, ampliar o acesso e assegurar a integridade da informação. As versões digitais serão incorporadas aos sistemas de gestão do acervo da BCZM, desde que atendam aos requisitos legais e possuam as autorizações necessárias para disponibilização.

No ano de 2024, o Setor de Coleções Especiais cadastrou o **“Subprojeto 5 – Preservação e Difusão do Acervo de Obras Raras da Biblioteca Central da UFRN”**, integrante do Projeto Finep “Restauração, Preservação, Digitalização e Divulgação de Acervos Históricos e Culturais da UFRN”, sob coordenação geral da Prof.ª **Jacqueline de Araújo Cunha**. Em 2025, o projeto foi aprovado, sendo contemplado com o montante de **R$ 1.259.212,08**.

Para dar início à execução do subprojeto (fase que contempla a atualização de

orçamentos, revisão de especificações técnicas e a elaboração da documentação necessária) à Direção da BCZM instituiu, por meio da Portaria nº 4 – BCZM/UFRN, de 07 de agosto de 2025, a Comissão Gestora do Subprojeto FINEP: **“Preservação e Difusão do Acervo de Obras Raras da Biblioteca Central da UFRN”**, composta pelos seguintes membros:

- Jacqueline de Araújo Cunha — Professora do Departamento de Ciência da Informação;
- Patrícia Ladeira Penna Macedo — Professora do Departamento de Ciência da Informação;
- Magnólia de Carvalho Andrade — Diretora da BCZM e SISBI/UFRN;
- Antonia Angela da Silva — Vice-diretora da BCZM e SISBI/UFRN;
- Kalline Bezerra da Silva — Coordenadora de Apoio ao Usuário da BCZM;
- Solange de Fátima Pinon Gouvêa — Chefe do Setor de Coleções Especiais da BCZM;
- Maria do Socorro Nascimento Oliveira — Vice-chefe do Setor de Coleções Especiais da BCZM;
- Lysandra Andreza Galvão Dantas — Secretária da BCZM;
- Rana Danielle Alves Clementino — Vice-secretária da BCZM;
- Zaira Atanazio Ferreira — Chefe do Setor de Restauração da BCZM;
- Guilherme Henrique Pereira de Carvalho — Assistente em Administração do Setor de Informação e Referência da BCZM.

Ao longo do segundo semestre de 2025, a Comissão atuou intensivamente nas etapas preliminares do Projeto, incluindo a avaliação das necessidades de adequação, a atualização dos orçamentos e a análise das especificações das aquisições e serviços. A expectativa é que, no início de 2026, sejam recebidos os equipamentos e materiais necessários, possibilitando o início das etapas subsequentes do projeto, que são:

- Ampliação da melhoria da infraestrutura física do Setor de Coleções Especiais, já iniciada com recursos próprios da BCZM, quando se criou três novos ambientes climatizados (Sala Zila Mamede, Sala de Obras Raras e Sala de Apoio ao Projeto e Estudos);
- Restauração de documentos;
- Digitalização da coleção de obras raras.

Embora a execução prática do subprojeto “Preservação e Difusão do Acervo de Obras Raras da BCZM” ainda esteja em fase inicial, a Biblioteca Central Zila Mamede já desenvolvia, ainda que de forma modesta, serviços de restauração e pequenos reparos em obras pertencentes aos seus diferentes acervos. Essas intervenções são essenciais para manter a integridade física dos documentos, prolongar sua vida útil e assegurar a preservação dos diversos suportes informacionais sob responsabilidade da Biblioteca.

A Tabela 13 apresenta o registro das atividades de restauração e pequenos reparos realizados ao longo do ano, conforme dados fornecidos pelo Setor de Restauração.

Tabela 13 – Restauração e pequenos reparos na BCZM

	MESES												
TIPO	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Restauração	60	70	14	109	110	63	21	42	104	29	54	11	**687**
Pequenos Reparos	-	-	-	-	27	28	32	35	10	20	15	20	**187**
TOTAL	**60**	**70**	**14**	**109**	**137**	**91**	**53**	**77**	**114**	**49**	**69**	**31**	**874**

Fonte: Setor de Restauração, 09 janeiro de 2026.

Além desses serviços especializados, a BCZM também executa a manutenção rotineira de seu acervo, por meio da substituição de etiquetas de dorso e códigos de barras dos materiais informacionais. Essa atividade, embora simples, é fundamental para garantir a facilidade de organização, localização e circulação dos itens nas estantes, bem como para otimizar o processo de empréstimo e devolução.

Tabela 14 – Substituição de etiquetas de dorso e códigos de barra do acervo

		MESES												
SETOR	**TIPO**	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Coleções Especiais	Dorso	44	55	108	-	-	-	42	22	744	23	52	-	**1.090**
	Códigos de barras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**
Circulação	Dorso	-	-	-	-	27	28	40	27	64	27	27	27	**267**
	Códigos de barras	-	-	-	-	-	-	-	729	27	27	27	-	**810**
TOTAL		**44**	**55**	**108**	**-**	**27**	**28**	**82**	**778**	**835**	**77**	**106**	**27**	**2.167**

Fonte: Setores da BCZM, 09 de janeiro de 2026.

Os serviços apresentados nas Tabelas 14 e 15 são essenciais para toda Biblioteca, principalmente as de médio e grande porte, que possuem uma quantidade muito grande de empréstimos dos materiais informacionais, porém os serviços de pequenos reparos e principalmente os de restauração ainda são bastante difíceis de serem executados, uma vez que não dispomos de equipamentos, pessoal qualificado, nem de materiais adequados para o restauro e reparos dos diversos suportes de materiais informacionais que dispomos na unidade, pois a BCZM só possui em seu quadro funcional uma única restauradora, a servidora Zaira Atanazio Ferreira.

Além do serviço de catalogação de novos títulos (Tabela 9), a BCZM realiza uma atividade técnica fundamental para a recuperação da informação no catálogo público do SISBI-UFRN: a catalogação na base de autoridades. Esse serviço consiste na criação, atualização e padronização de registros autorizados de autores e assuntos, incluindo termos de referência em português e inglês, o que contribui diretamente para a consistência terminológica e para a ampliação das possibilidades de busca no catálogo.

A manutenção do catálogo de autoridades possibilita a recuperação das obras tanto por entradas principais quanto secundárias, garantindo maior precisão nas pesquisas por autor e por assunto, além de reduzir ambiguidades, variações de grafia e inconsistências na indexação. Embora a Biblioteca Central Zila Mamede seja responsável pela atualização do catálogo de autoridades no Módulo Biblioteca do SIGAA, os efeitos desse trabalho são sistêmicos, beneficiando todas as bibliotecas que integram o SISBI-UFRN, uma vez que os registros padronizados são compartilhados em toda a rede.

Tabela 15 – Alimentação do catálogo de autoridades do SISBI-UFRN

		MESES												
TIPO		**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Implantadas	Autor	25	26	24	11	41	25	50	16	37	59	81	54	**449**
	Assunto	1	1	-	-	1	_	-	_	4	_	-	-	**7**
Importadas	Autor	253	377	216	196	341	218	214	201	164	201	166	85	**2.632**
	Assunto	48	72	38	31	66	35	38	39	32	24	44	18	**485**
TOTAL		**327**	**476**	**278**	**238**	**449**	**278**	**302**	**256**	**337**	**284**	**291**	**157**	**3.124**

Fonte: Módulo Biblioteca do SIGAA, 08 de janeiro de 2026.

Conforme demonstrado na Tabela 15, ao longo de 2025 foram realizados **3.124 registros** de autoridades, englobando tanto autoridades implantadas quanto autoridades importadas, nas categorias de autor e assunto. Observa-se que a maior parte da produção corresponde à importação de registros de autores (2.632) e de assuntos (485), estratégia que contribui para a racionalização do trabalho técnico e para a agilização do tratamento da informação, sem prejuízo da qualidade dos registros.

É importante destacar que, em 2025, houve uma redução no quantitativo de novas autoridades implantadas em comparação com o ano anterior. Essa diminuição decorreu, principalmente, em virtude da redução do quadro de servidores da Coordenadoria de Processos Técnicos, aliada à diminuição na aquisição de novos materiais informacionais. Diante desse cenário, a equipe concentrou seus esforços no tratamento do acervo de desbaste e de materiais mais antigos, os quais, em sua maioria, já possuíam registros de autores e assuntos previamente cadastrados no sistema.

Paralelamente às atividades relacionadas ao Módulo Biblioteca do SIGAA, a BCZM desenvolve ações no âmbito do serviço de informação digital, cujo objetivo é reunir, armazenar, preservar e divulgar a produção técnico-científica e intelectual da Universidade, por meio de seus repositórios digitais. A alimentação, correção e manutenção desses acervos são realizadas pelo Setor de Repositórios Digitais (SRD) da BCZM, em articulação com as bibliotecas setoriais, assegurando a atualização contínua e a qualidade dos metadados.

Os repositórios digitais da UFRN demandam atualização permanente, em razão da evolução tecnológica e das exigências de interoperabilidade, segurança e preservação digital. Nesse sentido, são realizadas, pela Coordenadoria de Apoio Tecnológico (CAT) da BCZM, de forma contínua atividades técnicas voltadas à atualização de versões de softwares, bem como à implementação de melhorias funcionais e correções técnicas. Essas ações são essenciais para garantir a estabilidade dos sistemas, a confiabilidade dos dados e o acesso contínuo à produção acadêmica institucional.

A equipe do SRD é responsável pelo gerenciamento dos repositórios institucionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, especificamente o Repositório Institucional da UFRN e o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN. Suas atribuições abrangem a administração, curadoria, manutenção técnica e aprimoramento contínuo desses ambientes digitais, bem como o atendimento sistemático às demandas da

comunidade universitária.

No âmbito do Repositório Institucional, a equipe do SRD realiza orientações individualizadas e coletivas direcionadas a coordenadores e secretários de cursos, bibliotecários das unidades setoriais, docentes, discentes e demais interessados, com foco no acesso, uso adequado da plataforma, submissão de conteúdos e organização das comunidades e coleções. Essas ações visam garantir a correta utilização da ferramenta, a padronização dos metadados e a ampliação da visibilidade da produção acadêmica institucional.

Em relação ao Portal de Periódicos Eletrônicos, o SRD presta assessoria técnica e editorial aos editores e às equipes das revistas científicas da UFRN, orientando quanto ao uso do Open Journal System (OJS) para o gerenciamento dos fluxos editoriais, a publicação dos fascículos e a inserção dos conteúdos no Portal. Esse suporte contribui para a qualificação dos periódicos, o fortalecimento das práticas editoriais e a ampliação da disseminação científica.

Os serviços desenvolvidos pelo SRD ao longo do ano de 2025 estão apresentados na Tabela 16, evidenciando o elevado volume e a diversidade das atividades realizadas. Destacam-se os atendimentos realizados via e-mail relacionados ao Repositório Institucional (11.904 registros) e ao Portal de Periódicos (1.344 registros), bem como as ações de organização e disponibilização da produção acadêmica no RI, que totalizaram 6.385 atividades no período. Também merecem destaque as ações de atribuição e validação de DOI, tanto para periódicos (1.208 registros) quanto para livros (198 registros), fundamentais para a identificação persistente e a visibilidade das publicações.

Tabela 16 – Serviços dos Repositórios Digitais

	MESES												
TIPO	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Atendimento via E-mail (RI)	2058	284	244	180	234	450	1651	356	369	352	905	4821	**11.904**
Atendimento via e-mail (Portal de Periódicos)	165	65	82	90	87	90	115	117	120	155	150	108	**1.344**
Orientações aos Editores (Portal)	-	1	-	2	-	2	-	1	-	-	-	-	**6**
Atendimentos sobre o RI	3	-	1	1	-	1	4	1	2	4	2	2	**21**

TIPO	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
Atribuição e validação de DOI (Periódicos)	96	29	31	170	191	44	88	69	118	144	37	191	**1.208**
Atribuição e validação de DOI (Livros)	1	-	29	1	9	29	30	15	45	16	23	-	**198**
Criação de comunidade e coleção no RI	1	1	-	-	-	-	-	1	-	-	2	1	**6**
Criação ou edição de tutoriais / manuais	-	-	3	6	-	-	-	-	-	5	-	1	**15**
Curadoria de Metadados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	197	45	5	**247**
Indexação de Periódicos	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	**30**
Organização e Disponibilização das produções no RI	1314	525	399	254	469	224	1008	342	333	201	366	950	**6.385**
Atualização da versão do OJS - checagem de dados	-	-	-	-	-	-	14148	-	-	-	-	-	**14.148**
Mapeamento científico da Pós-graduação/ UFRN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63	109	33	**205**
TOTAL	**3638**	**905**	**789**	**704**	**990**	**840**	**17074**	**902**	**987**	**1137**	**1639**	**6112**	**35.717**

Fonte: Setor de Repositórios Digitais da BCZM, 08 de janeiro de 2026.

No mês de julho, em decorrência de uma atualização emergencial da versão do OJS, motivada por um incidente de invasão hacker, foi necessária a checagem integral de **14.148 registros migrados,** atividade que demandou esforço técnico concentrado da equipe, conforme evidenciado na Tabela 16. Esse episódio reforçou a importância da manutenção contínua dos sistemas, bem como da adoção de medidas de segurança da informação e preservação digital.

Outra atividade relevante desenvolvida pelo SRD refere-se ao mapeamento científico da pós-graduação da UFRN, que totalizou 205 registros. Essa ação atende às novas exigências do modelo de avaliação da CAPES para o próximo quadriênio (2025–2028), contribuindo para a sistematização da produção científica dos programas de pós-graduação e para o fortalecimento dos processos avaliativos institucionais.

Além das atividades específicas do SRD, a Coordenadoria das Bibliotecas Setoriais

(CBS) realizou, no mesmo período, a **edição de 534** Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de graduação, os quais foram disponibilizados na Biblioteca Digital de Monografias (BDM) da UFRN, uma das comunidades que integram o Repositório Institucional. Essa atuação articulada evidencia a integração entre as unidades do SISBI-UFRN no fortalecimento da gestão e da disseminação da produção acadêmica.

Ressalta-se ainda que, paralelamente às atividades operacionais, o SRD elaborou o **Subprojeto 2 – Repositório Institucional: Preservação e Divulgação de Acervos Científicos da UFRN**, vinculado ao Projeto Finep Preservação e Modernização dos Acervos Científicos e Tecnológicos da UFRN. O subprojeto conta com a coordenação local da bibliotecária Clediane de Araújo Guedes Marques e encontra-se em fase de execução pela equipe da BCZM, com previsão de aplicação orçamentária ao longo de **três anos (2025–2028)**. A iniciativa reforça o compromisso institucional com a preservação digital, a modernização da infraestrutura informacional e a ampliação do acesso à produção científica da Universidade.

Por fim, destaca-se que as **visitas de avaliação dos cursos de graduação**, realizadas no âmbito da UFRN, incluem a análise da Biblioteca Central Zila Mamede como elemento estratégico para a formação acadêmica. Esses processos avaliativos consideram aspectos como a adequação do espaço físico, com ênfase nas áreas de estudo e nos ambientes destinados ao acervo, a qualidade e atualização dos acervos e a diversidade, efetividade e impacto dos serviços ofertados à comunidade universitária, evidenciando o papel central da BCZM no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 17 – Visitas de avaliação de cursos de graduação recebidas na BCZM

MESES												
Jan.	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
-	-	5	1	-	-	1	1	2	-	-	1	**11**

Fonte: Direção da BCZM, 11 de dezembro de 2025.

No ano de 2025, a Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) recebeu um total de 11 (onze) visitas de avaliação de cursos de graduação. Essas avaliações abrangeram os seguintes cursos: Bacharelado em Geografia (19/02); Licenciatura em Letras – Libras (26/03); Bacharelado em Química (26/03); Licenciatura em História (26/03); Licenciatura

em Ciências Sociais (31/03); Bacharelado em Ciências Biológicas (07/04); Comunicação Social – Audiovisual (18/08); Medicina (17/09); Ciências Atuariais (15/09); Geofísica (16/09) e Engenharia de Aquicultura (08/12).

Das 11 visitas realizadas, 10 ocorreram na modalidade virtual, sendo apenas a avaliação do curso de Medicina conduzida de forma presencial. Em todas as ocasiões, a Direção da BCZM reuniu-se com as comissões avaliadoras e, nas avaliações específicas de cursos, contou também com a participação presencial dos respectivos coordenadores.

Durante as visitas, foi realizado um tour completo pelas dependências da biblioteca, permitindo aos avaliadores conhecerem de maneira detalhada sua infraestrutura, seus serviços e seus acervos. Destacaram-se, nesse percurso, os espaços destinados aos usuários, bem como os acervos específicos vinculados a cada área do conhecimento, evidenciando o papel da BCZM no suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da graduação.

Além disso, foram demonstrados os recursos de busca e acesso ao acervo por meio do Catálogo On-line do Módulo Biblioteca do SIGAA, bem como os serviços oferecidos e o acervo físico disponibilizado para atendimento à comunidade acadêmica e ao público em geral. Todas as informações institucionais da BCZM, incluindo os quantitativos do acervo geral e dos acervos específicos por área, foram previamente consolidadas em relatórios encaminhados às comissões avaliadoras, o que possibilitou um acompanhamento mais qualificado das visitas.

A BCZM recebeu integralmente todas as visitas de avaliação de cursos de graduação previstas para o ano de 2025, obtendo conceito máximo em todas elas, o que reafirma a qualidade de sua infraestrutura, de seus acervos e dos serviços prestados em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFRN..

7.2 SERVIÇOS DE ATENDIMENTO

Ao longo de todo o ano letivo de 2025, a BCZM manteve seu funcionamento em horário integral, garantindo atendimento contínuo à comunidade acadêmica. As atividades ocorreram de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 22h, e aos sábados, das 7h30 às 13h30, assegurando ampla disponibilidade de acesso aos espaços, acervos e serviços oferecidos.

O atendimento da BCZM contempla um público diversificado, composto por estudantes de graduação, pós-graduação, ensino médio e infantil, além de servidores técnico-administrativos e docentes da UFRN. Ademais, a biblioteca também atende a comunidade externa, reafirmando seu papel social e institucional como espaço de democratização do acesso à informação, ao conhecimento e à cultura.

Considerando que todos os alunos e servidores da UFRN estão habilitados a utilizar os serviços de empréstimo da BCZM, bem como das demais unidades integrantes do Sistema de Bibliotecas da UFRN, a instituição dispõe de um contingente expressivo de usuários potenciais. Em 2025, esse público totalizou **56.490 pessoas**, das quais **39.096** possuíam cadastro ativo nos sistemas institucionais.

A Tabela 18 apresenta a distribuição dos usuários potenciais do SISBI-UFRN por categoria, evidenciando a abrangência do atendimento prestado e a diversidade do público atendido pela rede de bibliotecas da UFRN.

Tabela 18 – Usuários potenciais do SISBI-UFRN

CATEGORIA	QUANTIDADE
Aluno de Graduação	**29.607**
Aluno de Pós-Graduação	**14.260**
Aluno Médio/Técnico	**6.499**
Docente	**2.800**
Servidor Técnico-administrativo	**3.324**
TOTAL	**56.490**

Fonte: Sistemas da UFRN (SIGAA e SIGADMIN), 21 de dezembro de 2025.

A consulta aos volumes do acervo físico da BCZM possibilita à comunidade acadêmica e ao público em geral o acesso presencial aos materiais informacionais, garantindo que ao menos um exemplar de cada título permaneça disponível exclusivamente para consulta local. Essa política assegura a preservação do acervo e, ao mesmo tempo, amplia as oportunidades de acesso ao conhecimento no próprio ambiente da biblioteca.

O volume de obras consultadas ao longo do período permite compreender a BCZM

como uma biblioteca viva e dinâmica, na qual os usuários frequentam os espaços de leitura não apenas para a utilização dos materiais informacionais, mas também para atividades de estudo individual e coletivo, encontros acadêmicos e permanência prolongada nos ambientes da instituição. Esse comportamento evidencia a centralidade da biblioteca como espaço de convivência, aprendizagem e produção de conhecimento.

A Tabela 19 apresenta a quantidade de volumes do acervo físico consultados mensalmente na BCZM ao longo do ano, totalizando **18.696** consultas. Os dados demonstram uma utilização constante do acervo, com variações mensais que refletem, em grande medida, o calendário acadêmico e os períodos de maior demanda por atividades de ensino e pesquisa.

Tabela 19 – Volumes consultados nas dependências da BCZM

MESES												
Jan.	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
1.742	919	1.379	2.154	1.931	1.742	1.172	1.679	1.733	1.821	1.408	1.016	**18.696**

Fonte: Módulo Biblioteca do SIGAA, 07 de janeiro de 2026.

Os dados evidenciam que o acervo físico continua sendo um dos principais diferenciais da BCZM, apresentando um número expressivo de materiais efetivamente utilizados nas suas dependências. Esse cenário reforça a necessidade de investimentos contínuos na qualificação desse acervo e dos espaços de estudo da unidade, com especial atenção às condições de conforto térmico, sobretudo nas áreas de acervo e de permanência dos usuários.

Destaca-se, nesse contexto, o prédio base da Biblioteca, que ainda possui diversas áreas não climatizadas, o que impacta diretamente a experiência dos usuários e a preservação dos materiais. Em resposta a essa demanda, foram realizadas ações de ampliação de espaços de estudo climatizados nos Setores de Circulação e de Coleções Especiais, com a entrega dessas melhorias à comunidade no primeiro semestre de 2025, contribuindo para a melhoria das condições de uso, conforto e permanência na BCZM.

O empréstimo domiciliar sempre foi o carro-chefe das bibliotecas e uma unidade grande como a BCZM, que possui o maior acervo do Estado (Tabela 5), consequentemente possui uma quantidade bastante significativa de empréstimos.

Tabela 20 – Operações efetuadas no Balcão de Empréstimos da BCZM

	MESES												
TIPO	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Normal	2.183	1.148	4.151	6.431	4.849	3.814	3.173	4.916	5.332	4.474	3.419	1.441	**45.331**
Especial	15	13	08	49	43	37	12	19	34	27	23	12	**292**
Férias	1.440	02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.154	**3.596**
Fotocópia	14	03	18	16	21-	18	11	10	16	09	12	09	**115**
Institucional	-	-	01	03	-	-	5	-	4	02	-	-	**15**
Personalizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	-	**2**
Proficiência	4	01	05	03	-	27	29	02	10	01	27	10	**119**
TOTAL	**3.656**	**1.167**	**4.183**	**6.502**	**4.871**	**3.896**	**3.230**	**4.947**	**5.396**	**4.515**	**3.481**	**3.626**	**49.470**

Fonte: Módulo Biblioteca do SIGAA, 08 de janeiro de 2026.

O aluno de graduação e os servidores técnicos da UFRN têm direito de levar como empréstimo domiciliar, 3 materiais informacionais por 15 dias, podendo ser renovado uma vez (inclusive pela Internet), por mais 15 dias. Enquanto os alunos de pós-graduação e os professores da UFRN tem o direito ao empréstimo domiciliar de 5 materiais, por 30 dias, que também poderão ser renovados uma vez, pelo mesmo prazo. Cabe ressaltar que os acervos das unidades do SISBI-UFRN são abertos à comunidade universitária em geral, assim, qualquer usuário, com vínculo ativo com a UFRN, pode fazer uso do empréstimo domiciliar em qualquer uma de suas bibliotecas, independente do seu local de lotação (Campus central ou campus do interior).

Observa-se um crescimento de **7.272 empréstimos** comparado ao ano de 2024 no qual foram emprestados **42.198 materiais**. Um fator relevante desse crescimento pode ser configurado pelo fato de não ter tido greve de servidores no ano corrente, apenas paralisações pontuais que não afetaram diretamente o serviço. Outro fator foi a consolidação do empréstimo de férias para os usuários que contou com um total de 3.596 empréstimos. Esse tipo de empréstimo se dá por meio da disponibilização de 05 materiais para qualquer categoria de usuário com o prazo de devolução estendido até a primeira semana do início do semestre.

Juntamente com o empréstimo de férias, o setor de Informação e Referência desenvolveu uma campanha de incentivo à leitura intitulada **“Surpresa literária”.** Nessa

campanha, o usuário escolhia um livro sem saber o título, pois o mesmo estava embrulhado em papel de presente. Após, efetuar o empréstimo do material é que o usuário conhece a história escolhida. Essa ação movimentou bastante as nossas redes sociais, bem como o nosso acervo de literatura. Foram contabilizadas cerca de **100 surpresas literárias**.

Tabela 21 – Devoluções efetuadas na BCZM

MESES												
Jan.	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
2.745	825	2.130	4.165	3.584	3.089	3.002	1.930	3.843	3.111	2.751	2.349	**33.524**

Fonte: Módulo Biblioteca do SIGAA, 07 de janeiro de 2026.

Observa-se que **15.988** livros não foram devolvidos. Esse número configura-se de materiais de usuários que não devolveram no período estabelecido, ou usuários que efetuaram renovações. Ressalta-se que o Módulo Biblioteca do SIGAA envia e-mails avisando que o usuário precisa devolver o material, mesmo não sendo um ação obrigatória, o seu não envio, não exime o usuário do cumprimento da suspensão. Lembrando que a matrícula do aluno está vinculada a devolução do material à biblioteca.

Com o objetivo de oferecer um retorno mais eficaz aos usuários e garantir que o sistema reflita, com maior precisão, a real disponibilidade dos materiais no acervo, a Biblioteca Central Zila Mamede instituiu o serviço denominado “Busca Monitorada”. Esse serviço consiste na concentração de esforços por parte de servidores e bolsistas para a localização de materiais informacionais que, por diferentes motivos, não foram encontrados pelos usuários durante a busca direta nas estantes.

A partir dessa iniciativa, é possível não apenas fornecer uma resposta concreta ao usuário sobre a situação do item solicitado, mas também identificar e corrigir eventuais inconsistências no sistema, como falhas de registro, problemas de localização física ou necessidade de ajustes na organização do acervo. Dessa forma, a Busca Monitorada contribui diretamente para a melhoria contínua dos serviços de circulação e para o aprimoramento da qualidade da informação disponibilizada.

Tabela 22 – Busca Monitorada do acervo da BCZM

	MESES												
TIPO	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Encontrados	-	-	-	7	11	2	3	2	7	6	3	2	43
Não Encontrados	-	-	-		2	-	1	1	-	-	-	-	4

Fonte: Setor de Circulação da BCZM, 09 de janeiro de 2026.

De acordo com os dados apresentados, observa-se, nos últimos anos, uma redução significativa no número de solicitações de busca monitorada. Em 2025, foram registrados **45 livros solicitados e localizados**, enquanto apenas **04 livros não foram encontrados**. Esses resultados indicam que, apesar da dimensão expressiva do acervo e de sua política de livre acesso, a coleção apresenta um elevado nível de organização e controle, o que facilita a localização dos materiais pelos usuários.

Assim, os números reforçam a efetividade das práticas adotadas pela Biblioteca, evidenciando que o acervo encontra-se, de modo geral, bem estruturado e acessível, contribuindo positivamente para a experiência dos usuários e para a confiabilidade dos serviços prestados.

Ao realizar empréstimos domiciliares, os usuários assumem a responsabilidade pela guarda e conservação dos materiais informacionais pertencentes à biblioteca. Considerando que esses materiais integram o patrimônio da Universidade, em casos de perda ou extravio torna-se obrigatória a reposição do item ao acervo.

O registro da perda do material é efetuado pelo Setor de Circulação, que formaliza a ocorrência no sistema da biblioteca e concede ao usuário o prazo de 30 (trinta) dias para realizar a reposição ou substituição do item extraviado. A substituição poderá ser feita por um exemplar idêntico ou por outro similar, desde que previamente indicado e validado por um docente da área, sem a aplicação de penalidades durante esse período.

Caso o usuário não consiga cumprir o prazo inicialmente estabelecido, deverá procurar a Biblioteca para solicitar nova negociação, visando a redefinição dos prazos ou das condições de reposição.

Ressalta-se que todo o procedimento de registro da perda é realizado no módulo

Biblioteca do SIGAA, e o processo administrativo de reposição do material é formalizado por meio da Mesa Virtual do SIPAC, garantindo o adequado acompanhamento e a regularização da situação junto à instituição.

Tabela 23 – Perdas e danos do acervo da BCZM

Relatório geral de ocorrências/reposição						
2025	**Em Aberto**	**Reposto Similar**	**Reposto Equivalente**	**Substituído**	**Não Reposto**	**TOTAL**
	1	5	3	17	5	**31**

Fonte: Módulo Biblioteca do SIGAA, 08 de janeiro de 2026.

Além do serviço de empréstimo domiciliar e empréstimo para fotocópia, o SISBI-UFRN também disponibiliza o serviço de empréstimo entre bibliotecas, que permite à comunidade acadêmica solicitar livros dos acervos circulantes pertencentes às unidades localizadas em municípios diferentes e é efetivado por meio do Módulo Biblioteca do SIGAA.

Tabela 24 – Empréstimo entre Bibliotecas na BCZM

	MESES												
TIPO	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Publicações enviadas pela BCZM	3	3	2	5	3	3	5	1	10	3	2	2	**42**
Publicações recebidas na BCZM	4	4	12	3	11	9	1	1	7	4	4	6	**66**
TOTAL	**7**	**7**	**14**	**8**	**14**	**12**	**6**	**2**	**17**	**7**	**6**	**8**	**108**

Fonte: Setor de Informação e Referência da BCZM, 08 janeiro de 2026.

O empréstimo entre bibliotecas possibilita que a comunidade universitária faça uso dos acervos de qualquer unidade do SISBI-UFRN, sem a necessidade de que o usuário se desloque entre cidades.

As solicitações negadas são normalmente de materiais não disponíveis para empréstimo domiciliar, por se tratar de um material especial, obras de referência ou materiais que fazem parte de nossas coleções especiais que não circulam (Coleção Zila, Coleção UFRN, Coleção PRN e Coleção Mossoroense); enquanto as canceladas são

normalmente realizadas pelo próprio usuário que desistiu da solicitação.

Este serviço democratiza o acesso às informações existentes em todas as bibliotecas do SISBI-UFRN, independente do Município onde ela funciona, pois dá oportunidade de acesso a qualquer material das bibliotecas da UFRN com *status* “Regular”. O envio do material é realizado pelo serviço de malote da Universidade sem custo para o usuário.

Percebeu-se que os empréstimos entre bibliotecas tiveram uma diminuição em relação aos livros emprestados em 2024. Enquanto no ano anterior foi de 135 empréstimos, no ano vigente foram apenas 108. Podemos elencar uma das causas dessa diminuição de números, a inconsistência no serviço de malote em relação a entrega do material, fazendo com que os usuários desistissem de efetuar o empréstimo.

A catalogação na fonte é um serviço destinado exclusivamente à comunidade universitária da UFRN e proporciona o tratamento descritivo e temático da produção técnico-científica e intelectual da Universidade, de acordo com o Código de Catalogação Anglo-americano (AACR2), Classificação Decimal Universal (CDU) e Vocabulários Controlados.

Tabela 25 – Serviço de catalogação na fonte na BCZM

	MESES												
TIPO DE MATERIAL	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Publicação da EDUFRN	3	2	3	3	3	1	6	4	1	6	6	3	**41**
TCCs, Dissertações e Teses	257	66	50	23	33	62	235	27	33	47	69	221	**1.123**
TOTAL	**260**	**68**	**53**	**26**	**36**	**63**	**241**	**31**	**34**	**53**	**75**	**224**	**1.164**

Fonte: Coordenadoria de Processos Técnicos e Setor de Informação e Referência, 08 de janeiro de 2026.

A Catalogação das produções acadêmicas (trabalhos de conclusão de cursos (TCCs, dissertações e teses) são solicitadas via SIGAA, sendo realizada pelo Setor de Informação e Referência e as dos livros publicados pela UFRN a solicitação é via e-mail, sendo confeccionadas pelo Setor de Catalogação e Classificação da BCZM. A catalogação na fonte é um serviço especializado que só pode ser executado, especificamente, por um bibliotecário e é um dos serviços da BCZM que pode ser ofertado de maneira totalmente remota, pois toda a tramitação é executada via sistemas.

O levantamento bibliográfico constitui um serviço especializado que envolve a identificação, seleção e organização sistemática de fontes de informação disponíveis em diferentes formatos e suportes que integram o acervo da BCZM. Esse serviço tem como finalidade subsidiar os processos de criação, reconhecimento e avaliação de cursos de graduação e de pós-graduação da universidade, contribuindo diretamente para o fortalecimento das atividades acadêmicas e científicas da instituição.

Tabela 26 – Levantamento bibliográfico na BCZM

	MESES												
TIPO	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Atendimento	1	2	9	1	-	-	1	2	-	-	1	-	**17**
Materiais	16	683	2.797	273	-	-	243	446	-	-	231	-	**4.689**

Fonte: Direção da BCZM, 21 de dezembro de 2025.

A Tabela 26 apresenta os dados referentes aos levantamentos bibliográficos realizados no decorrer do ano de 2025, contemplando solicitações vinculadas a cursos de graduação e pós-graduação. Trata-se de um serviço executado pela Direção da BCZM, cujos resultados evidenciam variações significativas na quantidade de materiais levantados, em função da natureza, da complexidade e das necessidades específicas de cada solicitação. Observa-se que, embora o número de atendimentos seja relativamente reduzido, o volume total de materiais identificados é expressivo, demonstrando o caráter aprofundado e técnico desse tipo de serviço.

No que se refere ao acesso à infraestrutura digital, a Tabela 27 apresenta os dados relativos ao serviço de Acesso à Internet e às Bases de Dados nos computadores disponibilizados pela BCZM. Esse serviço é oferecido à comunidade em geral, não se restringindo aos usuários vinculados à UFRN. Assim, qualquer pessoa pode utilizar as máquinas disponíveis nos espaços da biblioteca para realizar consultas on-line e acessar conteúdos informacionais.

Tabela 27 – Acesso à Internet e Base de Dados nos computadores da BCZM

MESES												
Jan.	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
100	25	245	277	361	374	245	227	279	167	139	122	**2.561**

Fonte: Coordenadoria de Apoio Tecnológico, 08 de janeiro de 2026.

Entretanto, apesar de sua relevância, a demanda por esse serviço mostra-se inferior à necessidade da comunidade, em grande medida devido às limitações da infraestrutura disponível. Os equipamentos atualmente são terminais leves antigos, com desempenho reduzido e funcionalidades restritas, permitindo apenas a realização de consultas *on-line*, sem a possibilidade de edição ou tratamento dos resultados obtidos. Além disso, a quantidade de máquinas disponibilizadas ao público é insuficiente para atender, de forma adequada, às necessidades da comunidade acadêmica.

Esse cenário evidencia a necessidade de investimentos na modernização da infraestrutura tecnológica da biblioteca, por meio da aquisição de novos computadores que substituam os terminais leves atualmente em operação, bem como a ampliação do número de ilhas de acesso à Internet e às bases de dados. Tais ilhas poderiam ser distribuídas estrategicamente nos dois prédios da BCZM e em diferentes pavimentos, de modo a otimizar o acesso e ampliar a capacidade de atendimento. Atualmente, existe apenas uma ilha, composta por cinco terminais leves, localizada nas proximidades do Balcão de Empréstimos, o que limita significativamente a oferta do serviço e o atendimento às demandas informacionais dos usuários.

7.3 SERVIÇOS DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS

A Biblioteca Central Zila Mamede oferece serviços de capacitação à comunidade universitária. As palestras e treinamentos são, em sua maioria, quanto ao uso dos repositórios, orientação ao uso do Open Journal Systems (OJS) e DSpace, apresentação do Portal de Periódicos da CAPES, treinamentos das normas da ABNT para trabalhos acadêmicos entre outros. Eles são ofertados por meio de agendamento dos professores, via SIGAA, na Aba Biblioteca para trazerem suas turmas, ou ainda por meio do SIGAA extensão, montando turmas sob demanda. As capacitações são realizadas em sua maioria pelos setores da Coordenadoria de Apoio ao Usuário.

Tabela 28 – Palestras e Treinamentos em acesso e uso da informação na BCZM

		MESES												
Tipo		**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Treinamento do Portal da CAPES (SIR)	Turmas	-	-	-	1	2	5	-	3	5	-	1	-	**17**
	Usuários	-	-	-	47	55	133	-	125	175	-	42	-	**577**
Treinamento de Normalização (SIR)	Turmas	-	-	-	1	2	3	-	-	5	-	4	-	**15**
	Usuários	-	-	-	54	43	80	-	-	126	-	122	-	**425**
Palestras (CAU)	Turmas	-	-	1	-	-	-	-	-	-	4	-	-	**5**
	Usuários	-	-	27	-	-	-	-	-	-	96	-	-	**123**
Treinamento - Tecnologias Assistivas (LA)[3]	Usuários	2	1	11	20	24	34	17	8	15	-	-	-	**132**

Fonte: Setores da BCZM, 05 de janeiro de 2026.

Em 2025, o Setor de Informação e Referência (SIR) da BCZM realizou, diretamente, um total de **17** treinamentos coletivos em acesso à informação, capacitando um total de **577** usuários. O Laboratório de Acessibilidade (LA) realizou **29** visitas técnicas e **132** treinamentos individualizados aos usuários com Necessidades Educacionais Específicas.

Em 2025, foram realizadas pela Coordenadoria de Apoio ao Usuário **05 palestras** em formato remoto dentro da comemoração em alusão a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. As palestras foram ofertadas via SIGAA Extensão e veiculadas pelo Canal do Youtube do Sistema de Bibliotecas da UFRN.

Esta prática de ofertar palestras e treinamentos no formato online promove um maior alcance de informações, bem como o registro das mesmas para que os nossos usuários possam recorrer ao Youtube do Sistema de Bibliotecas da UFRN para tirar dúvidas sobre determinado assunto.

Ao todo, a BCZM realizou **37 palestras e/ou treinamentos** voltados para o acesso e uso da informação, capacitando um total de **1.257 usuários**. Apesar do pequeno crescimento registrado em relação ao ano de 2024, ainda há um grande potencial para expansão, considerando que as palestras e treinamentos possuem capacidade de atender um número significativamente maior de usuários.

[3] Os treinamentos no uso de tecnologia assistiva são individualizados por usuário.

O serviço de orientação à normalização de trabalhos acadêmicos é realizado por um bibliotecário, que auxilia o usuário na aplicação das normas técnicas da ABNT adotadas para a padronização desses trabalhos. Geralmente, os serviços de orientação para normalização e pesquisa são agendados por meio do SIGAA. No entanto, usuários que procuram a BCZM sem agendamento prévio (como no caso de orientações diversas) também são atendidos, dependendo do serviço solicitado, por um bibliotecário e/ou um assistente de biblioteca do Setor de Informação e Referência.

Tabela 29 – Orientação aos usuários no Setor Informação e Referência

	MESES												
TIPO	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Orientação à normalização	3	4	-	2	3	2	2	3	2	1	2	1	**25**
Orientação à pesquisa	-	1	-	1	3	-	2	1	-	1	2	1	**12**
Orientações diversas (acervo, pesquisa, direito autoral, ISBN, ISSN)	61	67	125	86	95	41	55	107	173	239	262	180	**1.491**
TOTAL GERAL	**64**	**72**	**125**	**89**	**101**	**43**	**59**	**111**	**175**	**241**	**266**	**182**	**1.528**

Fonte: Setor de Informação e Referência da BCZM, 30 de dezembro de 2025.

Conforme observado na Tabela 29, o Setor de Informação e Referência atendeu um total de **1.528 usuários na BCZM**, oferecendo diversas orientações. Esse número é ligeiramente maior ao registrado em 2024, que foi de **1.432** atendimentos. Vale ressaltar que as orientações diversas na maioria das vezes são de demandas espontâneas e não são registrados na planilha de contabilização.

Diferentemente das palestras e treinamentos coletivos voltados para o acesso e uso da informação, houve uma redução nas orientações individuais oferecidas aos usuários em 2025. Diante disso, é necessário intensificar a divulgação desses serviços, reavaliar as práticas de orientação e considerar a oferta de novos serviços para atender melhor às demandas.

A visita programada é um serviço oferecido à comunidade, por meio de uma exposição virtual e/ou presencial, apresentando aos usuários uma visão global da estrutura organizacional da Biblioteca, divulgando seus produtos e serviços de informação. Ela

também pode ser direcionada a determinados setores da Biblioteca, como é o caso do Laboratório de Acessibilidade (LA) e Coordenadoria de Processos Técnicos (CPT).

Tabela 30 – Visitas programadas recebidas na BCZM

		MESES												
TIPO		**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Biblioteca no todo (SIR)	Turma	1	1	8	9	2	3	1	6	9	1	7	1	**49**
	Usuário	20	40	252	292	28	88	20	246	278	30	320	15	**1.629**
LA da BCZM	Turma	1	-	4	2	4	2	1	3	3	5	4	-	**29**
	Usuário	30	-	41	08	91	37	37	07	26	89	135	-	**501**
Coleções Especiais (SCE)	Turma	-	-	1	2	4	4	2	1	3	4	-	2	**23**
	Usuário	-	-	15	38	42	72	38	5	38	75	-	40	**363**

Fonte: Setores da BCZM,30 de dezembro de 2025.

Recebemos, no ano 2025, por meio das Visitas programadas um total de **101** turmas, envolvendo os três setores da biblioteca (Laboratório de Acessibilidade (LA), Setor de Informação e Referência (SIR) e Setor de Coleções Especiais (SCE)), contabilizando assim o quantitativo de **2.493 visitantes** que conheceram os produtos e serviços de informação da BCZM, como forma de incentivar a comunidade acadêmica e comunidade externa a fazer uso da maior e melhor biblioteca do Rio Grande do Norte e uma das melhores do nordeste brasileiro.

Além das atividades permanentes de orientação quanto ao uso da informação, bem como da divulgação e esclarecimento sobre os produtos e serviços oferecidos, a Biblioteca Central da UFRN desenvolve ações formativas por meio da realização de oficinas e treinamentos voltados à preservação e à restauração de materiais bibliográficos impressos. Essas atividades são planejadas para atender tanto a comunidade interna SISBI-UFRN, quanto a externa. Destacam-se, nesse contexto, os estudantes do curso de Biblioteconomia da UFRN, público externo prioritário dessas ações, uma vez que cursam disciplinas com enfoque em preservação, conservação e restauração de acervos. As oficinas e os treinamentos constituem, portanto, espaços privilegiados de aprendizagem, possibilitando a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e as práticas desenvolvidas no cotidiano da biblioteca.

Tabela 31 – Oficinas e treinamentos de preservação e restauração de materiais bibliográficos

	MESES												
Especificação	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Turmas	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	**5**
Usuários	-	-	-	-	11	-	-	-	-	6	-	-	**17**

Fonte: Setor de Restauração da BCZM, 08 de janeiro de 2026.

Conforme os dados apresentados na Tabela 31, no ano de 2025 foram ofertadas 5 turmas de oficinas e treinamentos, com a participação de 17 usuários. As atividades concentraram-se, principalmente, nos meses de maio e outubro, refletindo o planejamento possível diante das condições operacionais do Setor de Restauração da BCZM.

As oficinas conduzidas pelo Setor de Restauração da BCZM têm como objetivo difundir práticas fundamentais relacionadas à rotina de conservação e recuperação de materiais impressos, conforme executadas pela equipe técnica do setor. Entretanto, fatores estruturais e administrativos impactaram diretamente a quantidade de ações ofertadas ao longo de 2025. Entre eles, destacam-se o espaço físico reduzido do setor, a limitação da equipe (atualmente composta por apenas uma restauradora e alguns bolsistas) e a transferência da Auxiliar em Administração para outra unidade da UFRN, sem reposição da vaga. Esses elementos contribuíram para uma redução significativa no número de oficinas realizadas no período analisado.

7.4 SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

A Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) conta, em sua estrutura organizacional, com a Coordenadoria de Apoio Tecnológico (CAT). Essa coordenadoria é responsável por atender os usuários no acesso a informações em formatos digitais e eletrônicos, além de gerenciar a maioria das atividades de informática da unidade. Suas principais atribuições incluem a manutenção e o controle dos equipamentos de informática, bem como a administração dos repositórios digitais da BCZM (RI, RIA, PPE).

Em outubro de 2024, a equipe técnica de informática da BCZM foi ampliada com a chegada de novos integrantes: o servidor Thomas Almeida de Souza Farias, Técnico de Tecnologia da Informação da UFRN, e dois novos bolsistas de apoio técnico. Assim, a equipe passou a ser composta por um Técnico de Laboratório, dois Técnicos de Tecnologia da Informação e seis bolsistas de apoio técnico. Com essa ampliação, o cumprimento das metas estipuladas para a Coordenadoria tornou-se mais eficiente, e a manutenção do parque tecnológico foi realizada de forma mais tranquila. Além disso, diversas atividades de atendimento foram executadas e registradas no sistema de *Helpdesk* ao longo do ano.

Tabela 32 – Atendimento da Coordenadoria de Apoio Tecnológico da BCZM

CATEGORIA DAS SOLICITAÇÕES	RECEBIDAS	ABERTAS	RESOLVIDAS
E-mail e lista de discussão	11	-	11
Hardware e energia	92	-	92
Impressão de digitalização	22	-	22
Páginas Web	9	-	9
Permissões para o Módulo Biblioteca do SIGAA e do Desktop	107	-	107
Rede de dados e disponibilidade de sistemas	35	-	35
Repositórios digitais	122	2	120
Software de computador	53	-	53
Outros	96	-	96
TOTAL	**547**	**2**	**545**

Fonte: Coordenadoria de Apoio Tecnológico da BCZM, 08 de janeiro de 2026.

Durante o ano de 2025, a CAT/BCZM, além de executar as atividades rotineiras de atendimento apresentadas na Tabela 32, desenvolveu um conjunto de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da infraestrutura tecnológica e à qualificação dos serviços digitais disponibilizados à comunidade acadêmica da UFRN. Essas iniciativas tiveram como objetivo principal assegurar maior estabilidade dos sistemas, ampliar o acesso aos acervos digitais e promover a sustentabilidade tecnológica dos serviços informacionais.

Dentre as ações realizadas, destaca-se o processo de migração da base do Repositório Institucional da UFRN. No mês de março de 2025, o sistema *DSpace* apresentou instabilidades significativas em razão de um elevado volume de acessos não humanos, o que impactou diretamente seu desempenho e disponibilidade. Como solução definitiva para esse problema, foi planejada a atualização da plataforma para a **versão 9 do**

DSpace. Para tanto, a equipe da CAT já preparou uma nova instância do sistema, incorporando todas as customizações necessárias para atender às demandas institucionais. No momento, aguarda-se o aval do Setor de Repositórios Digitais para a efetivação da atualização em ambiente de produção.

Outra iniciativa relevante foi o desenvolvimento de um *software* destinado à identificação automática de documentos digitais. Essa ferramenta possibilita, mediante intervenção técnica, a autorização para a alteração da extensão dos arquivos para formatos adequados, garantindo sua correta leitura em aplicativos compatíveis com arquivos PDF. Tal ação contribui de forma significativa para a ampliação do acesso, da legibilidade e da usabilidade dos documentos digitais, beneficiando diretamente os usuários dos repositórios.

No âmbito da gestão dos acervos digitais, a CAT também foi responsável pela criação de um diretório para o armazenamento e gestão dos livros digitais adquiridos pela UFRN por meio de compra perpétua junto à Dot Lib, das editoras Atheneu e Springer, totalizando 3.235 títulos. Inicialmente, esses materiais estavam disponibilizados em um ambiente tecnicamente gerenciado pela própria Dot Lib, que foi descontinuado no início de 2025. Diante desse cenário, tornou-se necessária a construção de uma infraestrutura própria para o armazenamento, preservação e acesso contínuo de longo prazo aos acervos digitais do Sistema de Bibliotecas da UFRN.

Em conformidade com a Lei de Direitos Autorais, os livros digitais disponibilizados nessa plataforma podem ser acessados pela comunidade acadêmica tanto na rede interna da UFRN quanto externamente, mediante o uso das credenciais institucionais. Ressalta-se que os metadados dos livros são de acesso público e podem ser visualizados por qualquer interessado no endereço institucional correspondente.

Cabe destacar que as atividades relacionadas à gestão e manutenção dos repositórios digitais demandam estudo permanente, atualização técnica contínua e dedicação especializada da equipe, uma vez que esses serviços se baseiam majoritariamente em ***softwares* livres** em constante processo de evolução. Nesse contexto, a CAT-BCZM mantém seu compromisso com a melhoria contínua dos sistemas sob sua responsabilidade, buscando otimizar processos, garantir a estabilidade das plataformas e qualificar, de forma permanente, os serviços oferecidos pela biblioteca.

Paralelamente às ações de cunho técnico, foram desenvolvidas estratégias de marketing promocional voltadas às redes sociais da BCZM, com o intuito de tornar a biblioteca mais atrativa, moderna e conectada ao público em geral. Essas estratégias contribuíram para a renovação do perfil institucional da unidade, promovendo uma

comunicação mais dinâmica, interativa e alinhada às práticas contemporâneas de divulgação científica e cultural.

A partir dessas iniciativas, foi possível ampliar a produção de conteúdos digitais e a organização das informações institucionais divulgadas nas redes sociais, contemplando o acervo, os serviços oferecidos, os cursos promovidos pela unidade, entre outras ações relevantes. Nesse sentido, ao longo de 2025, buscou-se intensificar o diálogo com os usuários, resultando na produção de um volume expressivo de conteúdos e postagens nos canais de comunicação *on-line* da BCZM, cujos dados quantitativos são apresentados na Tabela 33.

Tabela 33 – Produção e postagens de informações no Portal e mídias sociais da BCZM

	MESES												
MÍDIA SOCIAL	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Portal	20	16	13	20	28	20	37	26	34	32	32	22	**300**
Instagram	32	28	57	61	50	34	30	47	57	57	48	52	**553**
TOTAL	**52**	**44**	**70**	**81**	**78**	**54**	**67**	**73**	**91**	**89**	**80**	**74**	**853**

Fonte: Direção e Setor de Informação e Referência da BCZM, 08 de janeiro de 2026.

O Setor de Informação e Referência (SIR), vinculado à Coordenadoria de Apoio ao Usuário da BCZM, atua não apenas como unidade de atendimento direto ao público, mas também como responsável pela elaboração e confecção das sinalizações dos acervos e dos espaços da Biblioteca, bem como pela organização e ambientação dos espaços destinados a exposições culturais e artísticas.

No ano de 2025, a Biblioteca Central Zila Mamede realizou, em parceria com curadores, 05 exposições no Hall de Entrada da unidade. Essas ações possibilitaram aos frequentadores da biblioteca o acesso a manifestações artísticas, culturais e de entretenimento, contribuindo para o fortalecimento da Biblioteca como espaço de difusão cultural. Contudo, observou-se uma redução significativa no número de agendamentos para exposições em comparação ao ano de 2024, correspondendo a uma diminuição de aproximadamente 50%. Diante desse cenário, torna-se necessária a ampliação das estratégias de divulgação junto à comunidade acadêmica e externa, bem como a identificação de aspectos que possam ser aprimorados a fim de atrair novos expositores e incentivar a ocupação contínua dos espaços expositivos. Os dados detalhados sobre as

exposições realizadas em 2025 encontram-se sistematizados na Ilustração 6, apresentada a seguir.

Ilustração 6 - Exposições e produções artísticas da BCZM

Mês	Exposição	Produção Artísticas
Março	- Exposição CARTASE	Sinalização das Salas de Estudo em Grupo e de Coleções Especiais
Abril	- Exposição Fotográfica Entresebos - Mostra de Projetos: Arquitetura e sustentabilidade	
Maio	- Café e outros tons	
Agosto		Elaboração do Mural de Férias no estilo Bob Goods. Sinalização da porta de emergência que fica entre o prédio base e anexo.
Setembro		Elaboração do mural duplo contemplando Zila Mamede e informações básicas sobre a BCZM
Novembro	Exposição Newton Navarro	
Dezembro		Projeto Surpresa Literária

Fonte: Setor de Informação e Referência da BCZM, 30 de dezembro de 2025.

Ressalta-se que, após o expositor realizar o agendamento do espaço por meio do site da Biblioteca, mediante o preenchimento de formulário com as informações da exposição, o Setor de Informação e Referência passou, a partir de 2025, a efetuar o cadastro das exposições no módulo SIGAA Extensão. Essa iniciativa contribui para ampliar a visibilidade das ações culturais desenvolvidas na BCZM, além de possibilitar a emissão de certificado de curadoria aos expositores envolvidos.

Destaca-se, ainda, que durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca foi realizada a 1ª Feira de Troca de Livros da BCZM, intitulada **“Trocando Histórias”**. O

evento, de caráter gratuito, permitiu que a comunidade acadêmica e a sociedade em geral realizassem a troca de livros de literatura em bom estado de conservação, promovendo o acesso à leitura, o consumo consciente e o compartilhamento de conhecimentos.

A feira integrou a programação da 5ª Semana do Lixo Zero do RN, realizada entre os dias 17 e 26 de outubro de 2025, em consonância com os objetivos da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, que visam estimular ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Essa iniciativa contribui diretamente para o ODS 12, que trata do consumo e da produção responsáveis.

Para a realização da feira, foi estabelecido inicialmente um cronograma de recolhimento dos livros no período de 20 a 31 de outubro de 2025. Nesse intervalo, a comunidade acadêmica e o público externo puderam doar até três (03) livros de literatura, recebendo vales-troca correspondentes, os quais poderiam ser utilizados na semana subsequente para a escolha de novos exemplares.

A Ilustração 7 apresenta os dados quantitativos referentes à arrecadação e à participação na 1ª Feira de Troca de Livros da BCZM.

Ilustração 7 - Quadro sobre a “Trocando histórias”: 1ª feira de troca de livros

Livros recolhidos	Livros trocados/resgatados	Livros doados ao acervo da BCZM	Participantes
280	247	33	98

Fonte: Coordenadoria de Apoio ao Usuário, 07 de janeiro de 2026.

A partir dos dados levantados, constata-se que a Feira de Troca de Livros obteve ampla aceitação junto à comunidade, gerando benefícios significativos tanto para os participantes quanto para a Biblioteca. Dentre os principais impactos positivos, destacam-se:

- **Acesso à leitura:** ampliação do acesso a diferentes obras literárias sem custos financeiros;
- **Consumo consciente:** incentivo ao reaproveitamento de materiais e à redução do desperdício;
- **Economia:** possibilidade de obtenção de novos livros sem a necessidade de aquisição comercial;

- **Integração comunitária:** fortalecimento da Biblioteca como espaço de encontro, troca de experiências e compartilhamento de saberes.

Observou-se, ainda, que os participantes compreenderam plenamente a dinâmica da feira, contribuindo com livros de literatura atualizados e em bom estado de conservação, o que despertou o interesse de outros leitores e estimulou a participação ativa no evento, reforçando o êxito da iniciativa.

7. 5 ENTREGAS CADASTRADAS NO POLARE

Em conformidade com o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) da UFRN, a Biblioteca Central Zila Mamede registrou, ao longo do exercício de 2025, as entregas de suas unidades administrativas no Sistema POLARE, ferramenta institucional destinada ao acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades laborais vinculadas ao PGD.

No período analisado, três Coordenadorias da BCZM realizaram o registro de suas atividades exclusivamente por meio do Sistema POLARE. Dentre essas unidades, duas atuaram em regime de trabalho híbrido, com a jornada distribuída entre atividades presenciais e remotas, enquanto uma desenvolveu suas atividades integralmente de forma presencial, em razão das especificidades de suas atribuições funcionais e operacionais. Nas Coordenadorias em regime híbrido, as atividades foram executadas parcialmente nas dependências físicas da BCZM e parcialmente fora da instituição, conforme pactuado nos respectivos planos de trabalho e devidamente homologado no âmbito do PGD.

A Coordenadoria de Seleção e Aquisição (CSA), responsável pelos processos de formação, desenvolvimento e fortalecimento das coleções destinadas ao ensino, à pesquisa e à extensão na BCZM, encerrou o exercício de 2025 com quatro servidores do quadro efetivo. Ao longo do período, a CSA contabilizou **5.621 entregas finalizadas** no Sistema POLARE, abrangendo atividades relacionadas à aquisição de materiais informacionais por meio de processos de compra; recebimento, tratamento e distribuição de materiais oriundos de doação; intercâmbio de materiais informacionais; suporte aos processos administrativos de aquisição da BCZM; e apoio técnico ao desenvolvimento das coleções do SISBI-UFRN.

Ressalta-se que, durante o exercício de 2025, a CSA enfrentou redução significativa de sua força de trabalho, decorrente do remanejamento de um assistente administrativo para

outro setor, do desligamento de um servidor aprovado em outro concurso público e do afastamento de um assistente administrativo por licença para tratamento da própria saúde durante todo o ano. Até o encerramento do período, não houve reposição desses servidores, o que impactou diretamente a capacidade produtiva da Coordenadoria, ocasionando redução no volume de entregas e acúmulo de demandas.

Destaca-se que, durante o exercício de 2025, a CSA enfrentou uma redução significativa de sua força de trabalho, em decorrência do remanejamento de um assistente administrativo para outro setor, do desligamento de um servidor aprovado em outro concurso público e do afastamento de um assistente administrativo por licença para tratamento da própria saúde durante todo o ano. Até o encerramento do período, não houve reposição desses servidores, o que impactou diretamente a capacidade produtiva da Coordenadoria, refletindo-se na redução do volume potencial de entregas e no acúmulo de demandas operacionais e administrativas.

A Coordenadoria de Apoio Tecnológico (CAT), responsável pelo suporte tecnológico institucional, pelo atendimento aos usuários no acesso a recursos informacionais digitais e eletrônicos e pelo gerenciamento da infraestrutura de tecnologia da informação da Biblioteca, contou com três servidores efetivos em seu quadro funcional. No período avaliado, a CAT registrou **1.597 entregas concluídas** no Sistema POLARE, correspondentes às atividades técnicas, de manutenção, suporte e atendimento tecnológico prestadas à comunidade acadêmica.

A Coordenadoria das Bibliotecas Setoriais (CBS) formalizou sua adesão integral ao PGD da UFRN e passou a registrar suas atividades exclusivamente no Sistema POLARE a partir do mês de maio de 2025. Com apenas uma servidora em seu quadro funcional e atuando em regime totalmente presencial, a CBS contabilizou **832 entregas** no período analisado, evidenciando elevado nível de produtividade frente à limitação de recursos humanos disponíveis.

A Tabela 34 apresenta o quantitativo mensal e anual de entregas finalizadas no Sistema POLARE pelas unidades administrativas da BCZM ao longo do exercício de 2025, totalizando **16.685 entregas** registradas no período.

Tabela 34 – Entregas finalizadas no POLARE

UNIDADES ADMINISTRATIVAS	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Coordenadoria de Seleção e Aquisição	489	628	442	503	532	422	580	516	425	364	391	329	**5.621**
Coordenadoria de Apoio Tecnológico	121	140	147	161	147	121	131	164	150	139	68	108	**1.597**
Coordenadoria das Bibliotecas Setoriais	-	47	34	54	107	73	114	81	50	105	97	70	**832**
Coordenadoria de Processos Técnicos	10	109	140	170	175	165	169	164	159	161	126	123	**1.671**
Coordenadoria de Apoio ao Usuário	-	44	8	21	18	-	4	13	14	10	13	5	**150**
Setor de Informação e Referência	-	123	156	188	60	110	97	116	145	120	136	60	**1.311**
Setor de Coleções Especiais	-	211	225	296	225	256	172	173	175	197	215	170	**2.315**
Setor de Circulação	10	76	1	2	-	33	15	18	19	34	7	2	**217**
Setor de Repositórios Digitais	-	1	1	31	7	14	10	60	47	47	13	15	**246**
Laboratório de Acessibilidade	-	38	39	66	25	23	1	10	40	58	23	48	**371**
Secretaria Administrativa	99	144	111	135	129	107	131	106	109	123	74	47	**1.315**
Direção da BCZM	-	78	71	84	102	73	129	98	118	119	99	68	**1.039**
TOTAL	**729**	**1.639**	**1.375**	**1.711**	**1.527**	**1.397**	**1.553**	**1.519**	**1.451**	**1.477**	**1.262**	**1.045**	**16.685**

Fonte: Sistema POLARE, 09 de janeiro de 2026.

As três primeiras unidades administrativas apresentadas na Tabela 34 (CSA, CAT e CBS) são aquelas que utilizam o Sistema POLARE de forma exclusiva para o registro de suas entregas. As demais unidades da BCZM encontram-se em processo gradual de adesão ao Programa de Gestão e Desempenho, estando ainda em fase de implantação do sistema. Nesse contexto, essas unidades mantêm, de forma concomitante, o registro de pontualidade e assiduidade no Sistema de Ponto do SIGRH, o que impacta diretamente o volume de entregas formalmente registradas no POLARE.

A Coordenadoria de Processos Técnicos (CPT), responsável pelas atividades de tratamento técnico, processamento, organização e preservação do acervo informacional da BCZM, encerrou o exercício de 2025 com oito servidores do quadro efetivo, sendo que dois

ingressaram na unidade apenas no mês de dezembro. Ainda assim, a CPT registrou **1.671 entregas finalizadas** no Sistema POLARE, conforme demonstrado na Tabela 34, o que indica elevada demanda operacional e capacidade produtiva significativa ao longo do período.

Em razão de sua complexidade organizacional e da diversidade de serviços ofertados, a Coordenadoria de Apoio ao Usuário (CAU) tem suas entregas apresentadas de forma segmentada, de acordo com sua estrutura organizacional da BCZM. A CAU é composta pelos seguintes setores e respectivos quantitativos de servidores efetivos: Setor de Informação e Referência (5), Setor de Coleções Especiais (6), Setor de Circulação (10), Setor de Repositórios Digitais (6), Laboratório de Acessibilidade (4), além da coordenação da unidade. Os dados demonstram variações significativas no quantitativo de entregas entre os setores, relacionadas à natureza das atividades desenvolvidas, ao número de servidores e ao grau de adesão ao Sistema POLARE.

A Secretaria Administrativa da BCZM conta com duas servidoras efetivas e registrou **1.315 entregas** no período, enquanto a Direção da BCZM, composta por uma servidora, contabilizou **1.039 entregas**, considerando que a Vice-Direção encontra-se vinculada à Coordenadoria de Processos Técnicos, acumulando as funções de coordenadora e vice-diretora.

Observa-se, de modo geral, que parte significativa dos servidores vinculados aos setores da Coordenadoria de Apoio ao Usuário, especialmente aqueles que atuam diretamente no atendimento à comunidade acadêmica e ao público externo, ainda não realiza o registro de suas entregas no Sistema POLARE. Soma-se a isso o fato de que algumas unidades administrativas adotam o registro diário das entregas, enquanto outras realizam o registro por períodos específicos, em função da natureza, complexidade e duração das atividades desenvolvidas. Tais fatores contribuem para a heterogeneidade observada nos dados apresentados, devendo ser considerados na análise global do desempenho institucional da BCZM no âmbito do PGD.

8 APOIO À ACESSIBILIDADE

As ações de apoio à acessibilidade desenvolvidas pela BCZM estão voltadas à garantia do acesso equitativo à informação para usuários com Necessidades Educacionais Específicas (NEE). Os serviços de orientação quanto ao uso adequado das fontes de informação e dos recursos tecnológicos são realizados por servidores capacitados e, principalmente, pela equipe que atua no Laboratório de Acessibilidade (LA) da BCZM.

O Laboratório de Acessibilidade é responsável pelo atendimento direto a alunos com NEE, bem como pelo suporte a professores, disciplinas e cursos que atendem esse público, oferecendo orientação especializada e promovendo a adaptação de materiais didáticos para formatos acessíveis. A Tabela 35 apresenta o quantitativo de atendimentos realizados pelo LA ao longo de 2025.

Tabela 35 – Atendimento do Laboratório de Acessibilidade da BCZM

	MESES												
TIPO DE USUÁRIO	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Alunos	17	-	11	14	18	7	1	12	14	9	4	3	**110**
Professores	15	-	12	21	15	6	1	14	15	7	6	3	**115**
Cursos	13	-	8	10	10	6	1	8	10	7	4	3	**80**
Disciplinas	15	-	13	23	15	6	1	13	15	9	6	3	**119**

Fonte: Laboratório de Acessibilidade da BCZM, 15 de janeiro de 2026.

Além do atendimento direto, o Laboratório de Acessibilidade desenvolve atividades técnicas voltadas à produção de materiais informacionais em formatos acessíveis, tais como ampliado, Braille e áudio, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes da UFRN com baixa visão, cegueira, dislexia, entre outras condições. Essas ações contribuem diretamente para a permanência dos alunos na universidade e para a conclusão de seus cursos.

Nesse contexto, o LA vem produzindo, de forma contínua, uma ampla gama de materiais informacionais acessíveis, buscando promover maior igualdade no acesso à informação utilizada nos cursos de graduação e pós-graduação da UFRN. A Tabela 36

apresenta a produção anual de materiais em formatos acessíveis.

Tabela 36 – Produção de materiais em formato acessível (Ampliado, Braille e Áudio)

	MESES												
TIPO	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Descrição de imagens	1.072	-	126	125	274	117	42	17	99	272	182	224	**2.550**
Páginas ampliadas	1.484	-	4.350	2.495	1.637	-	-	4.171	2.126	1.198	355	57	**17.873**
Páginas em Braille	-	-	-	6	17	-	39	12	13	38	-	9	**134**
Páginas em relevo	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Páginas impressas	-	-	704	809	105	-	-	227	304	26	-	-	**2.175**
TOTAL	**2.556**	**-**	**5.180**	**3.435**	**2.033**	**117**	**83**	**4.427**	**2.542**	**1.534**	**537**	**290**	**22.734**

Fonte: Laboratório de Acessibilidade da BCZM, 15 de janeiro de 2026.

EXPLICAÇÃO:

Descrição de imagens: explicação textual detalhada da composição das imagens presentes nos materiais adaptados;

Páginas ampliadas: páginas originalmente em formato padrão que foram ampliadas pelo Laboratório;

Páginas em Braille: quantidade de páginas impressas no sistema Braille;

Páginas em relevo: impressão de desenhos e esquemas em alto-relevo;

Páginas impressas: total de páginas ampliadas que foram efetivamente impressas.

Observa-se que a produção de materiais em Braille foi reduzida ao longo do período, uma vez que esse formato não é utilizado por todos os usuários com deficiência visual e que sua produção implica grande volume físico, dificultando o transporte. Também se verifica uma diminuição significativa, em comparação com o ano de 2024, na quantidade de páginas ampliadas impressas, o que evidencia a redução do interesse por materiais impressos e o aumento da preferência por formatos digitais acessíveis.

Além da produção de materiais, o Laboratório de Acessibilidade realiza a digitalização e adaptação de conteúdos acadêmicos, conforme demonstrado na Tabela 37.

Tabela 37 – Materiais digitalizados pelo Laboratório de Acessibilidade

	MESES												
TIPO	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Páginas adaptadas (Originais)	2.193	-	2.026	1.797	1.677	971	1.083	1.951	1.835	2.062	1.596	878	**18.069**
Páginas no formato doc. (Após a Adaptação)	2.738	-	2.425	1.983	2.294	1.136	1.257	2.696	2.167	2.642	1.813	1.072	**22.223**
Solicitações (Textos)	87	-	70	56	88	36	74	75	89	107	85	32	**799**
Textos adaptados	86	-	68	55	77	34	74	63	89	107	85	32	**770**

Fonte: Laboratório de Acessibilidade da BCZM, 15 de janeiro de 2026.

O material produzido pelo Laboratório de Acessibilidade da BCZM vem sendo gradualmente armazenado no Repositório de Informação Acessível (RIA) da UFRN. Esse repositório tem como objetivo centralizar, organizar e disponibilizar, em um único ambiente digital, os textos adaptados pelo laboratório, garantindo aos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas, matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação, o acesso ao material indispensável para suas atividades de estudo e pesquisa.

O conteúdo disponibilizado no RIA é de acesso restrito a pessoas com deficiência, representando um avanço significativo na promoção da igualdade de condições no acesso ao conhecimento. Até dezembro de 2025, o repositório contabilizava **2.593 documentos acessíveis**.

O RIA é um repositório institucional de acesso controlado que reúne o acervo de textos acadêmicos adaptados pelo Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central Zila Mamede, pelo Setor de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão e pela Biblioteca Pe. Jaime Diniz, vinculados à Escola de Música da UFRN (EMUFRN). O funcionamento do repositório está em conformidade com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, e com o Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que asseguram a garantia da acessibilidade e do uso de serviços e atendimentos.

Durante o ano de 2025, o RIA manteve cadastro ativo dos usuários com deficiência visual dos cursos de graduação e pós-graduação da UFRN, conforme apresentado na Tabela 38.

Tabela 38 – Quantidade de usuários com cadastros ativos no RIA-UFRN

MESES											
Jan.	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**
255	255	255	257	263	267	293	298	299	300	300	**300**

Fonte: Laboratório de Acessibilidade da BCZM, 07 de janeiro de 2026.

Outra atividade de grande relevância do Laboratório de Acessibilidade da BCZM é sua participação, por meio do RIA-UFRN, na Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA). Trata-se de uma rede de colaboração formada por Instituições Públicas de Ensino Superior, dentre as quais UFRN, UnB, UFC, UFPE, UFSC, UFBA, UFMG, UNIFESP, entre outras.

A REBECA tem como objetivo a cooperação e o intercâmbio de informações técnicas sobre acervos adaptados, catálogos e coleções digitais em formatos acessíveis, destinados ao suporte acadêmico de pessoas com deficiência visual. Ao final de 2025, a Rede contava com **20 Instituições de Ensino Superior parceiras**, disponibilizando **27 catálogos digitais** e um total de **6.167 documentos acessíveis**, os quais podem ser consultados por meio da página do RIA-UFRN.

Para integrar a REBECA, as instituições devem atender aos seguintes requisitos:

- ser instituição Pública de Ensino Superior;
- possuir acervo digital adaptado para atendimento a pessoas com deficiência visual (mínimo de 20 títulos em formatos acessíveis);
- informar os meios de compartilhamento do catálogo de títulos acessíveis;
- dispor de infraestrutura mínima para adaptação de materiais e de equipe técnica com disponibilidade para participação em grupos de discussão sobre editoração acessível.

O apoio à acessibilidade oferecido pela Biblioteca Central Zila Mamede à comunidade universitária com NEE amplia o acesso aos materiais informacionais utilizados nos cursos, contribuindo significativamente para a formação acadêmica dos estudantes, com qualidade, equidade e garantia de permanência e conclusão dos cursos.

O Laboratório de Acessibilidade também oferta o serviço de empréstimo de

equipamentos de tecnologias assistivas, como guia de assinatura, lupa-régua, teclado colmeia, lupa-raquete, carretilha, prancheta, bengala, reglete, soroban, entre outros. No entanto, durante o ano de 2025, não houve registro de utilização desse serviço. Tal cenário se justifica pelo fato de que a maioria dos usuários com deficiência visual já dispõe de equipamentos próprios, sendo o empréstimo demandado apenas em situações pontuais, como falhas temporárias nos equipamentos particulares.

Além disso, o Laboratório realiza capacitações relacionadas ao uso de tecnologias assistivas e à promoção da acessibilidade informacional, conforme demonstrado na Tabela 39.

Tabela 39 – Treinamento no uso de Equipamentos e Software e Consultorias sobre Acessibilidade

	MESES												
TIPOS	**Jan.**	**Fev.**	**Mar.**	**Abr.**	**Maio**	**Jun.**	**Jul.**	**Ago.**	**Set.**	**Out.**	**Nov.**	**Dez.**	**TOTAL**
Treinamentos	2	1	11	20	24	34	17	8	15	-	-	-	**132**
Consultorias	3	1	-	4	1	-	3	1	3	2	-	-	**18**

Fonte: Laboratório de Acessibilidade da BCZM, 07 de janeiro de 2026.

Os treinamentos voltados aos usuários com Necessidades Educacionais Específicas são realizados, prioritariamente, de forma individualizada, visando proporcionar maior conforto ao usuário e melhores resultados no processo de aprendizagem. Todos os treinamentos foram ministrados pelo servidor terceirizado Gessé José de Araújo, pessoa com deficiência visual.

As consultorias são ofertadas de forma individual ou coletiva, conforme a demanda, e abordam temas como produção de material acessível, acessibilidade digital, audiodescrição e produção e impressão de materiais em Braille. Adicionalmente, as bibliotecárias do Laboratório de Acessibilidade da BCZM realizaram orientações especializadas quanto à normalização de trabalhos acadêmicos para pessoas com NEE, contribuindo para a inclusão e o sucesso acadêmico desses usuários.

9 RESERVA E USO DOS ESPAÇOS DA BCZM

A Biblioteca Central Zila Mamede disponibiliza à comunidade universitária a possibilidade de reserva e utilização de seus espaços físicos para a realização de atividades acadêmicas, científicas, culturais e institucionais. Entre os ambientes disponibilizados estão o Auditório Sônia Campos Ferreira, o Miniauditório, a Videoteca e o Laboratório de Informática.

As solicitações de agendamento desses espaços devem ser realizadas mediante o preenchimento de formulário eletrônico de reserva, disponível no Portal Oficial da BCZM. Os espaços são oferecidos gratuitamente à comunidade universitária, o que favorece sua ampla utilização por diferentes unidades acadêmicas e administrativas da UFRN, contribuindo para a promoção de eventos diversos e para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Tabela 40 apresenta a quantidade de eventos realizados no Auditório Sônia Campos Ferreira ao longo de 2025.

Tabela 40 – Eventos – Auditório Sônia Campos Ferreira – 138 lugares

TIPO	QUANTIDADE
Colóquio/Simpósio	02
Congresso/Semana	06
Fórum	1
Seminário	02
Outros	45
TOTAL	**56**

Fonte: Secretaria da BCZM, 05 de janeiro de 2026.

De modo geral, a reserva do Auditório da BCZM costuma ser realizada com antecedência, em razão da elevada demanda pelo espaço, que possui capacidade para 138 pessoas e é amplamente requisitado para a realização de eventos de médio porte, como congressos, semanas acadêmicas, colóquios e seminários.

Entretanto, no ano de 2025, observou-se uma redução significativa no número de reservas do auditório, decorrente de sua interdição durante grande parte do ano. A indisponibilidade do espaço ocorreu em função de problemas técnicos no sistema de

sonorização, no projetor multimídia e nos aparelhos de ar-condicionado. Durante esse período, foram executadas ações de manutenção e melhoria, incluindo a higienização das cortinas, a pintura e a revitalização das paredes, com o objetivo de aprimorar as condições físicas e de conforto do ambiente.

É importante considerar que, foram adquiridos, uma caixa de som amplificada para dar suporte às atividades e um novo projetor multimídia, a fim de melhorar a infraestrutura disponibilizada aos usuários.

Cumpre destacar que, ao longo de 2025, foram adquiridos uma caixa de som amplificada, para suporte às atividades realizadas no espaço, e um novo projetor multimídia, visando à melhoria da infraestrutura tecnológica disponibilizada aos usuários. As reservas do Auditório Sônia Campos Ferreira foram retomadas no mês de dezembro de 2025, após a conclusão dos reparos e das melhorias, permitindo o retorno do uso regular do espaço pela comunidade acadêmica.

A Tabela 41 apresenta os dados relativos à utilização dos demais espaços da BCZM.

Tabela 41 – Eventos – Outros Espaços da BCZM

TIPO	QUANTIDADE
Laboratório de Informática	**-**
Miniauditório (50 Lugares)	**103**
Sala de Reuniões	**70**
Videoteca (28 Lugares)	**98**
TOTAL	**270**

Fonte: Secretaria da BCZM, 05 de janeiro de 2026.

O Miniauditório, com capacidade para 50 lugares, e a Videoteca, com 28 lugares, por comportar um número menor de participantes, são especialmente adequados para a realização de eventos de pequeno porte, tais como defesas de dissertações e teses, oficinas, reuniões técnicas e minicursos promovidos no âmbito de eventos acadêmicos.

O Laboratório de Informática, por sua vez, é destinado prioritariamente à realização de treinamentos promovidos pela própria BCZM. Contudo, quando disponível, também pode ser cedido a outros setores da UFRN. No ano de 2025, não houve utilização desse espaço, uma vez que os equipamentos, por serem obsoletos, apresentaram falhas sucessivas e foram

gradativamente deixando de funcionar, sem possibilidade de reparo. Atualmente, o laboratório encontra-se sem máquinas operacionais.

A expectativa é que, ao longo de 2026, com a aquisição de novos equipamentos no âmbito do projeto **“Preservação e Modernização dos Acervos Científicos e Tecnológicos da UFRN: Subprojeto 2 – Repositório Institucional: preservação e divulgação de acervos científicos da UFRN”**, coordenado pelo Setor de Repositórios Digitais, seja possível a reativação do Laboratório de Informática, viabilizando a retomada dos treinamentos e a ampliação do uso do espaço.

Além dos ambientes mencionados, a BCZM dispõe de um Hall destinado à realização de Exposições Temáticas, internas ou externas, voltadas à divulgação científica, cultural e institucional. Como inovação nos serviços ofertados, os agendamentos de exposições externas passaram a ser realizados de forma remota, por meio do Portal da BCZM, na seção Reserva de espaços – Hall de Exposições, ampliando a transparência, a acessibilidade e a eficiência do processo de solicitação.

Os dados apresentados nas Tabelas 40 e 41 evidenciam que os espaços físicos da Biblioteca Central Zila Mamede desempenham papel estratégico no apoio às atividades acadêmicas, científicas e institucionais da UFRN. Mesmo diante das limitações estruturais enfrentadas ao longo de 2025, especialmente no que se refere à interdição temporária do Auditório Sônia Campos Ferreira e à indisponibilidade do Laboratório de Informática, observa-se uma demanda expressiva pelos demais ambientes disponibilizados pela BCZM.

De modo geral, a gestão dos espaços físicos da BCZM ao longo de 2025 esteve alinhada às diretrizes institucionais de uso racional, democratização do acesso e apoio às atividades-fim da universidade. Para o exercício de 2026, a expectativa é de ampliação do número de reservas, diversificação dos eventos realizados e otimização da ocupação dos espaços, especialmente com a reativação do Laboratório de Informática e a plena disponibilidade do Auditório Sônia Campos Ferreira.

10 PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

A Biblioteca Central Zila Mamede é uma unidade suplementar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, subordinada diretamente à Reitoria. Nessa condição, a unidade elabora e executa seu planejamento anual de forma autônoma, estabelecendo metas internas alinhadas às diretrizes institucionais da Universidade e às necessidades específicas de seus serviços, produtos e usuários.

O planejamento anual da BCZM tem como objetivo orientar as ações desenvolvidas pelos seus diversos setores, bem como possibilitar o acompanhamento sistemático dos resultados alcançados, contribuindo para a melhoria contínua da gestão e dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

10.1 METAS CADASTRADAS PARA 2025

Para o exercício de 2025, a Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) definiu **dezeseis metas internas**, elaboradas e executadas pelos diferentes setores da unidade, em consonância com suas competências institucionais e atribuições funcionais. Essas metas foram concebidas como instrumentos estratégicos de planejamento e monitoramento, com o objetivo de fortalecer as atividades técnicas, administrativas, tecnológicas e de acessibilidade, bem como aprimorar a gestão da informação, a preservação dos acervos e a qualificação dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

O conjunto das metas buscou responder tanto às demandas institucionais imediatas quanto às necessidades estruturantes da unidade, considerando o contexto de restrições orçamentárias enfrentadas ao longo do ano. As ações planejadas priorizaram iniciativas de alto impacto institucional, muitas delas voltadas à inclusão, à acessibilidade informacional, à modernização tecnológica e à melhoria dos processos internos.

As metas estão apresentadas a seguir em **ordem alfabética**, acompanhadas do respectivo percentual de cumprimento apurado ao final do período avaliado:

- **META 1 -** Atualização do parecer pedagógico do discente atendido, realizada em

parceria com a Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA/UFRN), com o objetivo de assegurar as diretrizes institucionais de inclusão e acessibilidade – **100% Atendida**;

- **META 2 -** Catalogação, na Base de Autoridade do Módulo Biblioteca do SIGAA, dos autores do Rio Grande do Norte registrados na obra *"400 Nomes de Natal"* – **31% Atendida**;

- **META 3 -** Criação e publicização de um Diretório de Acesso Restrito para o armazenamento e a gestão dos livros digitais das editoras Atheneu e Springer, adquiridos pela UFRN por meio de compra perpétua – **100% Atendida**;

- **META 4 -** Desenvolvimento de um *software* destinado à identificação automática de documentos digitais – **100% Atendida**;

- **META 5 -** Desenvolvimento e disponibilização de portais institucionais para 22 unidades do SISBI-UFRN que ainda não dispunham desse recurso, possibilitando a alimentação de conteúdos pelas próprias unidades – **100% atendida.** Ressalta-se que as unidades BS-CCSA, BS-FELCS, BSE-DEART e BSE-AGR não concluíram a alimentação inicial de seus portais, motivo pelo qual a publicização dessas páginas está prevista para o primeiro trimestre de 2026;

- **META 6 -** Elaboração da minuta do Regimento Interno da Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA) – **100% Atendida**;

- **META 7 -** Elaboração de um tutorial digital para a construção de slides acessíveis, destinado a docentes e demais usuários, com orientações práticas para a produção de materiais didáticos inclusivos – **100% Atendida**;

- **META 8 -** Implementação do Subprojeto 2 – Repositório Institucional: Preservação e Divulgação de Acervos Científicos da UFRN – **30% Atendida;**

- **META 9 -** Implementação "Subprojeto 5 – Preservação e Difusão do Acervo de Obras Raras da Biblioteca Central da UFRN" – **30% Atendida;**

- **META 10 -** Inserção dos fascículos dos Diários Oficiais da União na Base de dados do Módulo Biblioteca do SIGAA**;** proporcionando maior visibilidade ao acervo – **65% Atendida;**

- **META 11 -** Localização e transferência dos materiais da BS-FELCS e BS-CCS cujos

patrimônios aparecem no sistema SIPAC como pertencentes ao acervo da BCZM – **100% Atendida**;

- **META 12 -** Migração da base de dados do Repositório Institucional da UFRN para uma nova versão do *software* DSpace – **100% Atendida**;
- **META 13 -** Realização de capacitação da equipe responsável pelas redes sociais da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM), com foco na produção de descrições textuais das imagens publicadas – **100% Atendida**;
- **META 14 -** Realização de duas reuniões técnicas sobre catalogação no Módulo Biblioteca do SIGAA – **60% Atendida**;
- **META 15 -** Realização de teste de usabilidade no Repositório de Informação Acessível (RIA), visando avaliar a navegabilidade, a organização da informação e a experiência do usuário – **100% Atendida**;
- **META 16 -** Reestruturação do Setor de Coleções Especiais, com a entrega de três novas salas climatizadas (Nova Sala Zila Mamede, Sala de Obras Raras e sala destinada à execução do Projeto FINEP), além da ampliação da Sala de Serviços Técnicos e criação da Sala de Multimeios, contribuindo para a preservação dos acervos especiais e para a melhoria das condições de trabalho das equipes – **100% Atendida**;

Os dados evidenciam um **desempenho global positivo** da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) no cumprimento das metas planejadas para o exercício de 2025. Das **dezesseis metas estabelecidas, onze foram integralmente atendidas (100%)**, o que corresponde a **68,75% do total**, demonstrando elevado grau de efetividade no planejamento e na execução das ações propostas. Esse resultado revela a capacidade da unidade em alinhar objetivos estratégicos à sua capacidade operacional, mesmo diante de um contexto institucional marcado por restrições orçamentárias e desafios estruturais.

As metas plenamente cumpridas concentram-se, majoritariamente, em ações de caráter estruturante, normativo, tecnológico e de acessibilidade, tais como a atualização de instrumentos pedagógicos inclusivos, o desenvolvimento de soluções tecnológicas, a modernização de infraestruturas físicas e digitais, a qualificação da comunicação institucional e o fortalecimento de redes e projetos cooperativos. Esse conjunto de entregas evidencia uma atuação estratégica da BCZM voltada não apenas à manutenção dos serviços, mas também à inovação, à inclusão informacional e à preservação qualificada dos

acervos.

Cinco metas apresentaram **cumprimento parcial**, o que representa **31,25% do total**. A Meta 10, referente à inserção dos fascículos dos *Diários Oficiais da União* no SIGAA, alcançou **65% de execução**, refletindo avanços consistentes na ampliação da visibilidade do acervo, ainda que a totalidade da atividade demande maior tempo de execução em função do volume documental e da necessidade de tratamento técnico adequado.

A Meta 14, relativa à realização de reuniões técnicas sobre catalogação no Módulo Biblioteca do SIGAA, atingiu **60% de cumprimento**, em razão da realização de apenas uma das duas reuniões inicialmente previstas. Ressalta-se, entretanto, que o tema da segunda reunião foi amplamente debatido em encontros internos da Coordenadoria de Processos Técnicos, o que contribuiu para a continuidade das atividades e para a circulação do conhecimento técnico, ainda que fora do formato formal originalmente planejado.

A Meta 2, que trata da catalogação dos autores potiguares registrados na obra *“400 Nomes de Natal”*, apresentou **31% de execução**, indicando a necessidade de ampliação do prazo para sua conclusão. Tal resultado está diretamente associado à complexidade técnica da atividade e à exigência de rigor na normalização e consolidação da Base de Autoridade do SIGAA, de modo a assegurar a consistência, a confiabilidade e a qualidade dos dados bibliográficos.

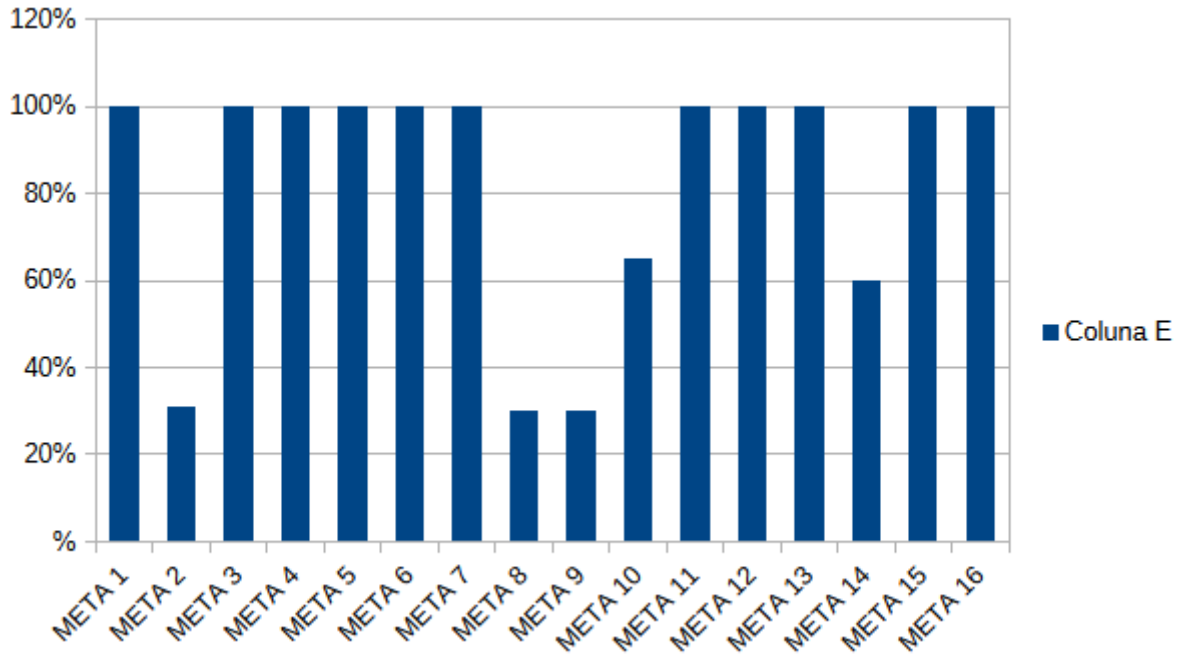
As Metas 8 e 9, vinculadas aos projetos financiados pela **FINEP**, alcançaram **30% de execução cada**, percentual compatível com o **estágio inicial de projetos de médio e longo prazo**, cuja duração total prevista é de três anos. Em 2025, as ações concentraram-se nas etapas preparatórias, incluindo formalização de propostas, definição de especificações técnicas, planejamento de aquisições e organização de capacitações, que constituem a base necessária para o pleno desenvolvimento das atividades nos exercícios subsequentes.

De forma consolidada, o conjunto das metas apresenta um **percentual médio de cumprimento de 82,25%**, evidenciando um desempenho institucional satisfatório. As metas parcialmente executadas não configuram fragilidades estruturais, mas refletem desafios operacionais previsíveis, limitações de escopo e a natureza contínua de determinadas ações, especialmente aquelas vinculadas a projetos complexos ou de longa duração. Esses aspectos indicam a necessidade de replanejamento pontual, redistribuição estratégica de esforços e continuidade das ações em 2026, sem comprometer a solidez dos resultados já

alcançados.

A Ilustração 8 sintetiza graficamente o status individual de cada meta, por meio de um gráfico de colunas, permitindo uma visualização comparativa clara do desempenho da BCZM em 2025 e evidenciando a expressiva concentração de metas com execução integral, o que reforça a consistência do planejamento e a efetividade da gestão institucional ao longo do período avaliado.

Ilustração 8 – Gráfico de status das metas internas da BCZM – 2025



Fonte: Direção da BCZM, 13 de janeiro de 2026.

10.2 METAS ALCANÇADAS, NÃO CADASTRADAS

Apesar das limitações orçamentárias e operacionais enfrentadas ao longo do exercício de 2025, a Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) demonstrou capacidade de adaptação e resposta a demandas emergentes, conseguindo executar um conjunto significativo de ações que **não estavam inicialmente previstas no planejamento anual**. Essas iniciativas decorreram tanto de solicitações específicas de unidades do Sistema de Bibliotecas da UFRN (SISBI-UFRN) quanto da identificação, pela própria equipe da BCZM, de necessidades institucionais preexistentes que exigiam encaminhamento imediato.

As metas alcançadas, embora não cadastradas formalmente, evidenciam a flexibilidade da gestão e o comprometimento das equipes em garantir a continuidade e a melhoria dos serviços, mesmo diante de um cenário adverso. Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

- Alimentação e atualização dos portais institucionais de cinco bibliotecas setoriais (BS-NESA, BS-NESM, BS-CERES, BS-EAJ e BSE-ESUFRN), em virtude da ausência de bibliotecário ou da impossibilidade temporária de atuação do profissional responsável, assegurando a manutenção da comunicação institucional e o acesso às informações pelas comunidades atendidas;

- Atualização, no Módulo Biblioteca do SIGAA, dos links de **3.235 livros digitais** das editoras Atheneu e Springer, adquiridos pela UFRN por meio de compra perpétua;

- Conclusão e disponibilização ao público de três novas salas de estudo em grupo no prédio principal da Biblioteca, ampliando a oferta de espaços destinados ao estudo colaborativo e ao desenvolvimento de atividades acadêmicas;

- Disponibilização de um novo espaço de atendimento do Setor de Circulação, com melhorias estruturais e funcionais voltadas à qualificação do atendimento, à otimização dos fluxos internos e à melhoria da experiência dos usuários;

- Disponibilização de um novo espaço, no prédio anexo, para o funcionamento da Coordenadoria de Apoio ao Usuário, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento das atividades administrativas e de atendimento especializado;

- Elaboração de roteiro para o cadastro de Autoridade de Autor, com o objetivo de padronizar procedimentos, qualificar os registros no sistema e fortalecer a consistência dos dados bibliográficos;

- Finalização do documento que sistematiza as ferramentas e práticas da Coordenadoria de Processos Técnicos (CPT), promovendo a padronização dos procedimentos e o fortalecimento da gestão do conhecimento institucional;

- Readequação do espaço da antiga Sala de Obras Raras, no prédio anexo, com sua transformação em área de estudo em grupo, otimizando o uso da infraestrutura existente e atendendo à crescente demanda por ambientes de estudo coletivo;

- Realização da 1ª Feira de Troca de Livros da BCZM, intitulada *“Trocando Histórias”*,

ação de caráter cultural e social que estimulou o compartilhamento de livros, a circulação do conhecimento e a integração entre a Biblioteca e a comunidade acadêmica;

- Reorganização da Videoteca da BCZM, com foco na melhoria das condições de conservação, no acesso ao acervo e na qualificação de sua gestão.

De modo geral, as metas alcançadas e não cadastradas reforçam o papel estratégico da BCZM como unidade de apoio fundamental às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFRN. Essas ações evidenciam a capacidade de resposta institucional, o comprometimento das equipes e a relevância da Biblioteca na promoção do acesso à informação, na preservação do patrimônio documental e na oferta de serviços alinhados às demandas contemporâneas da comunidade universitária.

11 DESTAQUES DA UNIDADE

Dentre as atividades desenvolvidas na BCZM durante o ano de 2025 podemos destacar:

- Criação e publicização de um Diretório de Acesso Restrito para o armazenamento e a gestão dos livros digitais das editoras Atheneu e Springer, adquiridos pela UFRN por meio de compra perpétua;
- Conclusão e disponibilização ao público de três novas salas de estudo em grupo no prédio principal da Biblioteca, ampliando a oferta de espaços destinados ao estudo colaborativo e ao desenvolvimento de atividades acadêmicas;
- Desenvolvimento e disponibilização de portais institucionais para 22 unidades do SISBI-UFRN que ainda não dispunha desse recurso, possibilitando a alimentação de conteúdos pelas próprias unidades;
- Disponibilização de um novo espaço de atendimento do Setor de Circulação, com melhorias estruturais e funcionais voltadas à qualificação do atendimento, à otimização dos fluxos internos e à melhoria da experiência dos usuários;
- Disponibilização de um novo espaço, no prédio anexo, para o funcionamento da Coordenadoria de Apoio ao Usuário, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento das atividades administrativas e de atendimento especializado;
- Elaboração da minuta do Regimento Interno da Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA), com a finalidade estabelecer as bases normativas, administrativas e operacionais que orientam o funcionamento da Rede, assegurando organização, transparência e alinhamento aos seus objetivos institucionais;
- Entrega de três novas salas climatizadas no Setor de Coleções Especiais (Nova Sala Zila Mamede, Sala de Obras Raras e sala destinada à execução do Projeto FINEP), além da criação da Sala de Multimeios e ampliação da Sala de Serviços Técnicos, contribuindo para a preservação dos acervos especiais e para a melhoria das condições de trabalho das equipes;
- Entrega do espaço destinado às tecnologias assistivas do Laboratório de Acessibilidade;

- Migração da base de dados do Repositório Institucional da UFRN para uma nova versão do *software* DSpace, constituindo-se como uma ação estratégica fundamental para a modernização da infraestrutura tecnológica de gestão, preservação e disseminação da produção científica, acadêmica e institucional da Universidade;

- Readequação do espaço da antiga Sala de Obras Raras, no prédio anexo, com sua transformação em área de estudo em grupo, otimizando o uso da infraestrutura existente e atendendo à crescente demanda por ambientes de estudo coletivo;

- Realização da 1ª Feira de Troca de Livros da BCZM, intitulada *"Trocando Histórias"*, ação de caráter cultural e social que estimulou o compartilhamento de livros, a circulação do conhecimento e a integração entre a Biblioteca e a comunidade acadêmica;

- Realização do Inventário Patrimonial de todo o material permanente da BCZM, ação essencial para o fortalecimento da gestão administrativa, do controle patrimonial e da transparência institucional;

- Realização de teste de usabilidade no Repositório de Informação Acessível (RIA), visando avaliar a navegabilidade, a organização da informação e a experiência do usuário;

- Recebimento do Prêmio de Reconhecimento de Práticas Inclusivas em Bibliotecas da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) referente ao projeto **"**Visita Guiada ao Laboratório de Acessibilidade (LA)";

- Reestruturação do Auditório Sônia Campos Ferreira, com o objetivo de qualificar o espaço físico e funcional destinado à realização de eventos acadêmicos, culturais e institucionais, assegurando melhores condições de uso, conforto e acessibilidade para a comunidade universitária e o público externo.

12 AMEAÇAS E OPORTUNIDADES

Apresenta um conjunto de variáveis ou fatores significativos externos (nacionais e internacionais) que impactam na gestão da BCZM de maneira positiva ou negativa e afetam a capacidade da unidade de gerar valor em curto, médio e longo prazos e o alcance dos seus objetivos.

Esses fatores podem influenciar a organização e a prestação de seus produtos e serviços de maneira direta ou indiretamente, principalmente as ameaças.

Ilustração 9 - Ameaças e oportunidades da BCZM

Ameaças	Oportunidades
Ausência de assinatura de acervos de livros digitais para o uso da comunidade universitária.	Reapresentar proposta de divisão de custos entre os centro e unidades acadêmicas especializadas para aquisição de assinatura de uma plataforma de livros digitais que atendam as necessidades das bibliografias básicas e complementares dos cursos ofertados pela UFRN
Condições inadequadas de manutenção e uso dos aparelhos de ar-condicionado da BCZM. Dos 91 equipamentos existentes, cerca de 62 encontram-se em estado regulares ou bons, 28 em condições bastante precárias e 1 foi considerado condenado pela empresa de manutenção.	Buscar, junto às instâncias superiores da Universidade, recursos orçamentários para a aquisição de pelo menos 50% dos aparelhos de ar-condicionado considerados condenados ou em estado crítico de uso.
Demora no atendimento aos chamados técnicos pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), impactando diretamente a continuidade das atividades e a qualidade dos serviços prestados pelas bibliotecas da UFRN.	Sensibilizar a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) quanto à importância da resolução célere dos chamados técnicos para a continuidade das atividades das bibliotecas da UFRN.
Dificuldade de acompanhar as inovações técnicas e tecnológicas, especialmente no que se refere à aquisição de terminais de autoatendimento e à adoção de sistemas atualizados de gerenciamento da informação.	Incorporar a Agenda 2030 como referência para o desenvolvimento de projetos institucionais da BCZM, alinhando a Biblioteca a práticas sustentáveis e inovadoras.
Insuficiência de recursos orçamentários para capacitação específica dos servidores na área de Organização e Tratamento de Recursos Informacionais, limitando a atualização profissional e o alinhamento às transformações da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.	Articular, junto às instâncias responsáveis pela capacitação na UFRN, a oferta de formações específicas para as unidades do SISBI-UFRN, especialmente na área de Organização e Tratamento de Recursos Informacionais.

Dificuldades na elaboração e execução de projetos voltados à melhoria da infraestrutura da unidade, o que pode acarretar riscos ao patrimônio informacional da UFRN.	Conscientizar os órgãos responsáveis da necessidade dos projetos para a unidade; uma vez que sem eles podemos ter sérios danos ao patrimônio informacional da UFRN
Redução da demanda por determinados serviços ofertados aos usuários, indicando a necessidade de revisão e fortalecimento das estratégias de interação com a comunidade acadêmica.	Desenvolver e ampliar projetos e atividades de extensão, com vistas ao fortalecimento do vínculo da Biblioteca com a comunidade universitária e à ampliação da demanda por seus serviços.
Diminuição gradativa do número de servidores de nível médio na unidade, em decorrência de aposentadorias ou migração para outros órgãos públicos, sobretudo em cargos já extintos no serviço público.	Pleitear, junto à PROGESP, a substituição de cargos extintos por Assistentes em Administração, assegurando, no mínimo, um assistente para cada bibliotecário.
Existência de apenas um restaurador para atender toda a BCZM e o SISBI-UFRN, situação incompatível com a quantidade de obras raras e clássicas que demandam restauração urgente	Solicitar à PROGESP a disponibilização de duas vagas adicionais para o cargo de Restaurador, destinadas tanto à atuação direta no acervo da BCZM quanto à capacitação dos servidores das 24 bibliotecas setoriais para a realização de pequenos reparos.
Insuficiência de computadores disponíveis para acesso à internet nas dependências da unidade.	Estabelecer parcerias para a aquisição de computadores e mobiliário específicos para acesso à internet nas dependências da unidade
Falta de equipamentos adequados para a realização de treinamentos e ações de capacitação interna.	Buscar parcerias para a aquisição de equipamentos voltados à realização de treinamentos e ações formativas.
Ausência de serviços de empréstimo de objetos informacionais (tablets, notebooks, calculadoras, adaptadores, entre outros), limitando a ampliação do papel da Biblioteca como espaço de compartilhamento e inovação.	Acompanhar continuamente o surgimento de novas técnicas e tecnologias na área da gestão da informação e do conhecimento, visando à modernização dos serviços.
Pouca ou nenhuma aquisição de material informacional por meio de compra para as unidades do SISBI-UFRN nos últimos anos.	Parceria para aquisição de bens e/ou materiais específicos para o funcionamento e/ou reestruturação de espaços e/ou serviços ofertados pela unidade.
Sistema de refrigeração inexistente ou insuficiente em algumas áreas da unidade, podendo ocasionar danos ao acervo e desestimular a permanência dos usuários nos espaços da Biblioteca.	Pleitear, junto à Superintendência de Infraestrutura, a elaboração de projetos de climatização das áreas da BCZM, com vistas à submissão a editais da FINEP.

Fonte: Direção da BCZM, 15 de janeiro de 2026.

As ameaças identificadas devem ser cuidadosamente analisadas, para buscarmos estratégias eficazes que permitam não apenas resolver, mas também mitigar os impactos dessas situações. Além disso, é essencial aproveitar as oportunidades de crescimento

detectadas, desenvolvendo projetos bem estruturados e sustentáveis que contribuam para o fortalecimento e expansão da unidade. Esse processo demanda uma abordagem integrada, que envolve a colaboração de todos os envolvidos, visando construir um cenário mais resiliente e promissor para a organização.

13 QUADRO-RESUMO DE INDICADORES

A Tabela 42 apresenta um panorama consolidado dos principais indicadores de atividades e serviços da BCZM ao longo de um período histórico de cinco anos (2021–2025). Esses indicadores permitem visualizar, de forma objetiva e comparativa, a evolução das ações desenvolvidas pela unidade, bem como dimensionar o impacto de suas atividades no apoio às funções de ensino, pesquisa e extensão da UFRN.

Os dados evidenciam não apenas o volume de serviços prestados, mas também a diversidade e a complexidade das atribuições desempenhadas pela BCZM, abrangendo aspectos relacionados à gestão de pessoas, execução orçamentária, desenvolvimento e preservação de acervos, serviços técnicos, atendimento ao usuário, acessibilidade informacional, ambientes digitais e ações culturais. Dessa forma, os indicadores funcionam como instrumentos estratégicos de avaliação institucional, subsidiando o planejamento, a tomada de decisão e o aprimoramento contínuo dos serviços oferecidos.

Tabela 42 – Quadro-resumo dos principais indicadores da BCZM

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
Recursos Humanos do quadro efetivo e terceirizado	61 + 21	62 + 22	60 + 22	58 + 21	56 + 21
Orçamento destinado à unidade(R$)	800.000,00	652.092,37	736.800,0	936.800,00	1.030,480,00
Orçamento executado (R$)	626.258,63	731.890,70	840.172,01	1.169.647,59	1.316.375,09
Publicações tombadas - adquiridas por doações	177	3.493	5.285	7.086	4.166
Publicações adquiridas por compra para o SISBI-UFRN	-	-	-	191	379
Quantitativo do acervo físico da BCZM	446.368	453.166	463.656	473.915	478.344
Livros Digitais do SISBI-UFRN	4.967	4.994	5.249	5.336	5.336
Documentos Disponíveis no Repositório Institucional (RI)	32.317 [7]	36.563	43.254	47.095	53.459
Revistas Disponíveis no Portal de Periódicos	29 + 09 (Incubadora) e 01 encerrada	28 + 12 (Incubadora) e 02 encerradas	29 + 14 (Incubadora) e 04 encerradas	31 + 12 (Incubadora) e 04 encerradas	31 + 10 (Incubadora) e 06 encerradas
Documentos Disponíveis no Repositório de Informação Acessível (RIA)	1.346	1.822	2.186	2.357	2.593

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
Materiais recebidos por doações	427	5.802	16.101	12.095	17,933
Novas catalogações	529	4.209	5.833	5.585	2.924
Correções de catalogações	20.309	13.061	6.530	4.622	3.884
Quantidade de volumes baixados e removidos do acervo	101	3.494	2.764	1.267	1.946
Quantidade de volumes preparados para o acervo	830	14.259	13.801	13.068	10.786
Restauração e pequenos reparos	789	1.105	3.660	1.120	874
Alimentação do catálogo de autoridade do SISBI-UFRN	9.097	7.022	6.568	6.018	3.124
Serviços dos Repositórios digitais	14.902	18.342	22.680	21.563	35.717
Visitas de avaliação de cursos recebidas pela BCZM	-	1	6	21	11
Volumes consultados nas dependências da BCZM	-	19.698	17.255	20.616	18.696
Empréstimos domiciliar	2.474	60.489	62.556	42.198	49.470
Devoluções efetuadas	5.010	45.363	41.815	28.897	33.524
Empréstimo entre Bibliotecas	-	189	185	135	108
Serviço de catalogação na fonte	680	979	954	648	1.164
Acesso à Internet e Base de Dados nos computadores da BCZM	-	5.619	3.343	2.330	2.561
Usuários treinados em acesso e uso da informação	885	669	777	1.192	1.257
Orientação aos usuários	22	1.763	1.452	1.432	1.528
Usuários recebidos em visitas programadas	50	2.066	1.958	1.600	2.493
Atendimento da Coordenadoria de Apoio Tecnológico	196	507	391	461	545
Produção e postagens no Portal e mídias sociais	186	223	364	497	853
Alunos e professores atendidos pelo Laboratório de Acessibilidade (LA)	75 + 44	151 + 73	169 + 116	87 + 124	107 + 112
Produção de materiais em formato acessível	634	31.613	31.306	24.771	22.734
Materiais digitalizados pelo Laboratório de Acessibilidade	15.794	16.847	30.135	21.176	39.847

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
Pessoas treinadas no uso de Equipamentos e Software acessíveis	47	44	132	194	150
Reserva / Uso dos espaços da BCZM	-	183	324	335	326
Exposições e produções artistas realizadas pela BCZM	-	7	11	12	10

Fonte: Direção da BCZM,15 de janeiro de 2026.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2025, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), assim como grande parte das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, enfrentou um cenário marcado por expressivas restrições orçamentárias. Esse contexto impactou diretamente o funcionamento das unidades acadêmicas e administrativas, impondo limites à execução de ações estratégicas e ao atendimento pleno das demandas institucionais.

Para a Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) e para o Sistema de Bibliotecas da UFRN (SISBI-UFRN), tais restrições representaram desafios significativos, sobretudo no que diz respeito à aquisição de materiais informacionais. Destaca-se, de forma crítica, a impossibilidade de investimento em acervos digitais, cuja disponibilização, em sua maioria, ocorre por meio de assinaturas que exigem dotação orçamentária contínua. Essa limitação tornou-se ainda mais sensível diante do crescimento expressivo da demanda por conteúdos digitais confiáveis, consolidando uma nova cultura de busca e acesso à informação no meio acadêmico.

Apesar das adversidades, a BCZM buscou superar parte desses obstáculos por meio do fortalecimento de parcerias institucionais com outras unidades administrativas da UFRN, bem como pelo investimento de recursos próprios em melhorias pontuais de sua infraestrutura. Essas iniciativas reafirmam o compromisso da Biblioteca com a excelência no atendimento e com o suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de evidenciarem o esforço contínuo para a retomada de seu protagonismo no ambiente universitário. As ações desenvolvidas ao longo do ano contribuíram para consolidar a BCZM como um espaço essencial de estudo, produção de conhecimento, pesquisa e convivência acadêmica.

Entretanto, importantes desafios permanecem. Torna-se imprescindível avançar na modernização da estrutura física da Biblioteca, ampliar o acesso a acervos digitais de qualidade e desenvolver novos serviços que atendam de forma mais efetiva às necessidades reais da comunidade acadêmica. Essas ações são fundamentais para estimular um uso mais intenso, diversificado e qualificado dos serviços oferecidos, acompanhando as transformações nas práticas informacionais contemporâneas.

No que se refere à aquisição de materiais permanentes, o exercício de 2025 foi marcado por limitações severas. Os avanços obtidos ocorreram, majoritariamente, por meio

do apoio da Pró-Reitoria de Planejamento da UFRN e de doações provenientes de unidades como o Instituto do Envelhecimento, o Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET) e o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA). Ainda assim, para o ano de 2026, a BCZM apresenta demandas prioritárias, entre as quais se destacam a necessidade de aquisição de, no mínimo, 30 novos computadores e a renovação dos equipamentos de refrigeração. Estes últimos possuem mais de 15 anos de uso e acarretam custos elevados de manutenção, que chegam a representar cerca de 50% do valor de um equipamento novo, tornando sua substituição mais viável do ponto de vista técnico e econômico.

Além disso, é fundamental que a Superintendência de Infraestrutura da UFRN elabore projetos de climatização para as áreas da Biblioteca que ainda não dispõem desse recurso (um pleito histórico da unidade). A existência desses projetos é condição indispensável para a participação da BCZM em editais de fomento, como os da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), voltados à melhoria da infraestrutura de unidades culturais. Considerando a insuficiência dos recursos próprios da Universidade para atender plenamente a essas demandas, a captação de recursos externos mostra-se estratégica e necessária.

Embora o ano de 2025 tenha sido marcado por restrições e dificuldades, projeta-se para 2026 um cenário de expectativas positivas e possibilidades de avanço, principalmente porque começaremos a receber os resultados dos dois projetos da FINEP que a BCZM foi contemplada. O compromisso institucional permanece no sentido de fortalecer a BCZM como a maior biblioteca do estado do Rio Grande do Norte, assegurando um atendimento de excelência à comunidade acadêmica da UFRN e à sociedade em geral. Por meio do fornecimento qualificado de suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão, a Biblioteca busca contribuir de forma significativa para a geração de produtos e serviços em ciência, tecnologia e inovação, consolidando, assim, seu papel estratégico no desenvolvimento acadêmico, científico e cultural da Universidade.

Natal, 15 de janeiro de 2026.

Magnólia de Carvalho Andrade
Diretora da BCZM e do SISBI-UFRN
CRB-15/333 - Mat.1688068